

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (MCTI)
INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT)**

Relatório de Gestão do Exercício de 2015

Brasília-DF, 2016

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (MCTI)
INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT)

Relatório de Gestão do Exercício de 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU 146/2015; da Portaria TCU nº 321/2015 e das orientações do órgão de controle interno (Portaria CGU nº 522/2015).

IBICT
Brasília-DF, 2016

LISTAS DE SIGLAS E ABREVIACOES.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACV - Avaliação do Ciclo de Vida
APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento
APL - Arranjo Produtivo Local
ASE - Assessoria Especial da Diretoria
BDTD - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
BVT - Sistema para a Construção de Bibliotecas Virtuais Temáticas
CAESB - Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal
CARINIANA - Rede Brasileira de Servios de Preservação Digital
CCN - Catálogo Coletivo Nacional
CDU – Classificação Decimal Universal.
CEB - Companhia Energética de Brasília
CGPD - Coordenação-Geral de Pesquisa e Desenvolvimento de Novos Produtos
CGPM – Coordenação Geral de Pesquisa e Manutenção de Produtos Consolidados
CGTI – Coordenação-Geral de Tecnologias de Informação e Informática
CIEE - Centro Integrado Empresa Escola
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COAC - Coordenação de Atendimento  Comunidade
COAD - Coordenação de Administração
COAR - Confederation of Open Access Repositories
COAT - Coordenação de Articulação, Geração e Aplicação de Tecnologia
COBIT - Control Objectives for Information and Related Technology
CODE - Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas
COED - Coordenação de Editoração
COEP – Coordenação de Ensino e Pesquisa
COGETI - Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
COLI - Coordenação do Laboratório de Metodologias de Tratamento e Disseminação da Informação
COMGED - Comitê Gestor editorial
Comut - Programa de Comutação Bibliográfica
COPA - Coordenação de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação
CORI - Coordenação de Redes e Servios de Informação de Novos Produtos
COTA - Coordenação de Tecnologias Aplicadas a Novos Produtos
CRC - Conselho Regional de Contabilidade
CSIC - Comitê de Segurança da Informação e Comunicação
CTC – Conselho Técnico Científico
DAAD – Divisão de Apoio Administrativo
DACI - Divisão de Acompanhamento Institucional
DIPI - Divisão de Desenvolvimento e Inovação de Produtos de Informação

DMAP - Divisão de Material e Patrimônio
DOFI - Divisão de Orçamento, Finanças e Contabilidade
DPAE - Divisão de Pesquisa, Atualização e Manutenção de Produtos Especiais
DPIN - Divisão de Projetos de Inovação
DPRE - Divisão de Produção e Redes
DREH - Divisão de Recursos Humanos
DREV - Divisão de Revisão
DRIN - Divisão de Relações Internacionais
Dspace - Sistema para a Construção de Repositórios Institucionais Digitais
DSUT - Divisão de Suporte Técnico
EBC - Empresa Brasileira de Comunicação
IBBD - Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação
IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento
ICTI - Itens de capacitação em tecnologia da informação e comunicação
IDI – Itens de informações disseminadas
IDT - Índice de Desenvolvimento Tecnológico
IEO – Índice de Execução Orçamentária
IGPUB - Índice Geral de Publicações
InSeer - Incubadora de Revistas
IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas
IPPTA - Índice de Particip. em Proj. de Pesq. Teórica e Aplicada Desenvolvidas
ISSN - International Standard Serial Number
ITIL - Information Technology Infrastructure Library
ITTI - Índice de Transferência de Tecnologia da Informação
LOA - Lei Orçamentária Anual
MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Informação
MID - Mapa da Inclusão Digital
OASISBR - Portal Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica
OCI - Órgão de Controle Interno
OFSS - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
PAID – Programa de Aprendizagem Informacional e digital
PCI – Programa de Capacitação Profissional
PDNI – Projeto de Desenvolvimento de natureza instrumental
PDTI - Plano Diretor de Tecnologia de Informação
PDU - Plano Diretor Urbano
PETI - Plano Estratégico de TI
PMI - Plano de Modernização Administrativa
Pnuma - Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
POSIC - Política de Segurança da Informação e Comunicações
PPA - Plano Plurianual
PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional

PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional
PPGCI - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação
PRB – Participação Relativa de Bolsistas
PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado
RIDI - Repositório Digital Institucional do Ibict
RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RRP – Relação entre Receita Própria e OCC
SEBI - Setor de Biblioteca
Seer - Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIASG - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIC - Serviço de Informação ao Cidadão
SICONV - Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse
SIOP - Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento
SISAC - Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões
SLA - Service Level Agreement
SOAC - Sistema Eletrônico de Administração de Conferências
SPIUnet - Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de uso especial da União
SPOA - Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração.
SVID - Setor de Qualidade de Vida
SYSAID - Plataforma de gerenciamento de serviços em TI.
TCE - Tomada de Contas Especial
TCG - Termo de Compromisso de Gestão
Tecer - Software para Gerenciamento de Tesouros
Tede - Sistema Eletrônico de Teses e Dissertações
TI - Tecnologia da Informação
UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro
Unesco - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UPC - Unidades Prestadoras de Contas
UST - Unidade de Serviço Técnico
W3C - World Wide Web Consortium

LISTAS DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS.

Quadro I – Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas.....	15
Quadro II – Macroprocessos Finalísticos.....	16
Quadro III – METAS DE DESEMPENHO PREVISTAS E REALIZADAS - PDU 2015.....	17
Quadro IV – Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS.....	19
Quadro V – Despesas por modalidade de contratação.....	22
Quadro VI – Despesas por grupo e elemento de despesa	23
Quadro VII – Apresentação e análise de indicadores de desempenho.....	25
Quadro VIII – METAS DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL PACTUADAS COM O MCTI E RESULTADOS ALCANÇADOS NO ANO DE 2015	25
Quadro IX – Força de Trabalho da UPC.....	31
Quadro X – Distribuição da Lotação Efetiva	31
Quadro XI – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC	32
Quadro XII – Despesas do pessoal.....	33
Quadro XIII – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade	35
Quadro XIV - Tabela comparativa das ações necessárias e o alinhamento estratégico planejado para 2015/2016, conforme o PDTI.....	40
Quadro XV - Principais Sistemas de Informação da Unidade - IBICT	46
Quadro XVI – Despesas com publicidade	48

LISTAS DE ANEXOS E APÊNDICES.

Anexo I – Organograma	49
Anexo II - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas	50
Anexo III - Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	55
Anexo IV – Apresentação e análise de indicadores de desempenho	60
Anexo V - Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.....	66
Anexo VI – Gestão da Tecnologia da Informação.....	81
Anexo VII – Principais sistemas de informação	85
Anexo VIII - Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento	99
Anexo IX - RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO	100

SUMÁRIO

LISTAS DE SIGLAS E ABREVIACÕES.....	ii
LISTAS DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS.	v
LISTAS DE ANEXOS E APÊNDICES.	vi
2. APRESENTAÇÃO	10
3. VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS.....	13
3.1 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade.....	13
3.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade.....	13
3.3 Ambiente de atuação	13
3.4 Organograma	14
Quadro I – Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas.....	15
3.5 Macroprocessos finalísticos.....	16
Quadro II – Macroprocessos Finalísticos.....	16
4 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL.....	17
4.1 Planejamento Organizacional.....	17
4.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	17
Quadro III – METAS DE DESEMPENHO PREVISTAS E REALIZADAS - PDU 2015.....	17
4.1.2 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	17
4.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos.....	18
4.3 Desempenho Orçamentário	18
4.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	19
Quadro IV – Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS.....	19
4.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário.....	22
4.3.3 Informações sobre a execução das despesas	22
Quadro V – Despesas por modalidade de contratação	22
Quadro VI – Despesas por grupo e elemento de despesa	23
4.4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho.....	25
Quadro VII – Apresentação e análise de indicadores de desempenho.....	25
Quadro VIII – METAS DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL PACTUADAS COM O MCTI E RESULTADOS ALCANÇADOS NO ANO DE 2015	25
5 GOVERNANÇA.....	26

5.1	Descrição das estruturas de governança	26
5.2	Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.....	26
5.3	Gestão de riscos e controles internos.....	27
6	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	28
6.1	Canais de acesso do cidadão.....	28
6.2	Carta de Serviços ao Cidadão	28
6.3	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	29
6.4	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	29
6.5	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	29
7	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	30
7.1	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	30
7.2	Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	30
7.3	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.....	30
8	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	31
8.1	Gestão de pessoas	31
8.1.1	Estrutura de pessoal da unidade	31
	Quadro IX – Força de Trabalho da UPC.....	31
	Quadro X – Distribuição da Lotação Efetiva	31
	Quadro XI – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC	32
8.1.2	Demonstrativo das despesas com pessoal	33
	Quadro XII – Despesas do pessoal.....	33
8.1.3	Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....	34
8.1.4	Contratação de pessoal de apoio e de estagiários.....	35
	Quadro XIII – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade	35
8.2	Gestão do patrimônio e infraestrutura	36
8.2.1	Gestão do patrimônio imobiliário da União.....	36
8.3	Gestão da tecnologia da informação.....	38
	Quadro XIV - Tabela comparativa das ações necessárias e o alinhamento estratégico planejado para 2015/2016, conforme o PDTI.....	40
8.3.1	Principais sistemas de informações.....	46
	Quadro XV - Principais Sistemas de Informação da Unidade - IBICT	46
9	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	47
9.1	Tratamento de determinações e recomendações do TCU	47
9.2	Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	47
9.3	Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993.....	47

9.4	Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento	48
9.5	Informações sobre ações de publicidade e propaganda.....	48
	Quadro XVI – Despesas com publicidade	48
10	ANEXOS.....	49
	Anexo I – Organograma.....	49
	Anexo II - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas	50
	Quadro I – Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas.....	50
	Anexo III - Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	55
	Quadro III – METAS DE DESEMPENHO PREVISTAS E REALIZADAS - PDU 2015.....	55
	Anexo IV – Apresentação e análise de indicadores de desempenho	60
	Quadro VII – Apresentação e análise de indicadores de desempenho.....	60
	Quadro VIII – METAS DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL PACTUADAS COM O MCTI E RESULTADOS ALCANÇADOS NO ANO DE 2015	64
	Anexo V - Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas.....	66
	Anexo VI – Gestão da Tecnologia da Informação.....	81
	Quadro XIV - Tabela comparativa das ações necessárias e o alinhamento estratégico planejado para 2015/2016, conforme o PDTI.....	81
	Anexo VII – Principais sistemas de informação	85
	Quadro XV - Principais Sistemas de Informação da Unidade - IBICT	85
	Anexo VIII - Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento	99
	Anexo IX - RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO.....	100

2. APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) apresenta seu Relatório de Gestão, exercício de 2015, de acordo com as normas estabelecidas por meio da seguinte legislação:

Instrução Normativa TCU N° 63/2010

Decisão Normativa TCU N° 1462015

Portaria TCU 321/2015

Portaria CGU 522/2015

Este Relatório de Gestão tem por objetivo apresentar os resultados da gestão do IBICT, no exercício de 2015, com o intuito de fornecer uma visão completa de sua operação aos órgãos de controle e à sociedade.

O Relatório está organizado de acordo com os conteúdos estabelecidos na portaria 321/2015. Assim, as informações gerais sobre a gestão do IBICT estão apresentadas em 12 itens, de forma que 9 são de informações, 1 de anexos, 1 com Relatório de Instância de Correição e 1 com as Declarações de Integridade.

As principais atividades do IBICT são:

- Pesquisa e pós-graduação em ciência da informação (mestrado, doutorado e pós-doutorado), em termo com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).
- Adaptação e repasse de tecnologias e capacitação de instituições no uso de tecnologias promotoras do aumento da oferta de informação científica e tecnológica brasileira na Internet.
- Criação de revistas científicas eletrônicas para publicação gratuita na Web.
- Desenvolvimento de sistemas de informação voltados ao bem-estar social e ao fortalecimento do setor produtivo.
- Desenvolvimento de metodologia para avaliação do impacto ambiental de bens e serviços, de forma a quantificar os fluxos de energia e materiais envolvidos em todo o ciclo de vida de produtos e atividades industriais, contribuindo, assim, para o aumento da competitividade da indústria brasileira em nível internacional.
- Divulgação científica, apoiada em recursos audiovisuais, ferramentas sociais e estratégias linguísticas da área de comunicação científica, com vistas à popularização da ciência para a inclusão de jovens na sociedade da informação.
- Estudos focados na inclusão digital praticada em todo território nacional, com vistas à elaboração metodologias, e seu repasse para os Estados, para o apoio a tomadas de decisão e planejamentos de ações nesse campo.
- Inclusão informacional do cidadão, por meio da fusão de metodologias pedagógicas e de melhores práticas básicas de inclusão digital. Trata-se de uma ação inovadora, que busca capacitar o cidadão a fazer uso das tecnologias em busca da informação.

Com 62 anos de existência, o IBICT se tornou referência na promoção do acesso à informação em ciência e tecnologia, por meio de suas pesquisas na área da ciência da informação e do desenvolvimento de ferramentas e recursos informacionais destinados a levar – de forma simplificada, sistêmica, eficaz e gratuita – o conhecimento científico e tecnológico à sociedade.

Já se pode afirmar que o IBICT acertou o caminho no cumprimento de sua missão, que tem como fundamento quatro grandes pilares: i) a preocupação com a preservação da memória do patrimônio científico e tecnológico brasileiro; ii) o empenho na criação de condições para o aumento da produção científica e sua visibilidade em nível nacional e internacional; iii) a promoção do acesso amplo e livre à informação; e iv) o esforço em contribuir para a inserção de cidadãos na sociedade da informação.

No escopo dessas atividades, a seguir estão descritas as principais realizações do IBICT no exercício de 2015, bem como as principais dificuldades encontradas para a realização dos objetivos no exercício de referência.

Para destacar as principais realizações do Ibiict no ano de 2015, registramos, inicialmente, a eleição da diretora do Ibiict Cecília Leite, para presidir o Comitê Diretivo da Rede Global de Interoperabilidade de Base de Dados de Avaliação do Ciclo de Vida. A eleição ocorreu durante uma conferência internacional composta por representantes dos 20 países que integram a Rede. O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) é o responsável pela secretaria executiva do Comitê.

O Ibiict também foi destaque nos sites das redes mundiais de acesso aberto La Referência e Confederation of Open Access Repositories (COAR), por ter disponibilizado para uso a nova versão do Portal Brasileiro de Publicações Científicas em Acesso Aberto (Oasisbr).

A Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital (Rede Cariniana), iniciativa coordenada pelo Instituto, foi incluída no registro de agências de arquivamento de periódicos eletrônicos The Keepers, fazendo parte do grupo das 12 iniciativas internacionais que preservam publicações digitais de forma segura e certificada. O The Keepers é mantido, desde 2008, pela Universidade de Edimburgo (Escócia) e pelo Centro Internacional do Internacional Standard Serial Number (ISSN), sediado em Paris.

Ainda reforçando o prestígio internacional do Ibiict, Brasília foi escolhida para sediar, em 2016, a 41ª Reunião dos Diretores de Centros Nacionais do International Standard Serial Number (ISSN), concorrendo com as cidades de Bangkok (Tailândia) e Paris (França), O encontro será organizado pelo Ibiict.

O Ibiict realizou o 5º Seminário sobre Informação na Internet e o II Sinpred – Seminário Internacional de Preservação Digital, em Brasília. Os eventos discutiram ações sobre o melhor uso das tecnologias de informação e internet por parte dos cidadãos brasileiros, e as reuniões contaram com a participação de pessoas oriundas de vários países, além de pessoas de vários estados brasileiros.

Em termos de premiação, o Electronic Publishing Trust for Development anunciou os vencedores do Prêmio de 2015 para os profissionais que contribuíram significativamente com o progresso do Acesso Aberto, em nível internacional. Os candidatos, de várias localidades do mundo, foram escolhidos de acordo com os critérios para o EPT Prêmio Anual OA. No Brasil, a vencedora da edição foi a servidora do Ibiict Bianca Amaro, coordenadora do Laboratório de Metodologias de Tratamento e Disseminação da Informação.

Em se tratando de publicações, o Instituto lançou Diálogos Setoriais Brasil e União Europeia: Desafios e Soluções para o Fortalecimento da ACV no Brasil. O livro é o resultado de um ciclo de trabalho e cooperação entre Brasil e União Europeia (UE) para a elaboração de ações e políticas

públicas voltadas à produção e ao consumo sustentável. O Instituto lançou também, em cooperação com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), o Livro Vermelho das Crianças, com o objetivo de familiarizar crianças com temas como a proteção da fauna brasileira ameaçada de extinção e popularizar a ciência como ferramenta de conservação da natureza.

Em termos de Práticas inovadoras da educação corporativa, internacionalização das empresas e o aprimoramento do capital humano nas organizações, o Instituto realizou o Seminário Internacional Discutindo a Educação Corporativa: Empreendedorismo, Internacionalização e Informação.

No que tange às dificuldades, no exercício 2015, destacam-se: i) insuficiência orçamentária para realizar as atividades planejadas para o exercício; ii) inexistência de know-how tecnológico para o desenvolvimento e atualização dos sistemas existentes; iii) falta de recursos humanos; e iv) falta de infraestrutura tecnológica condizente com as necessidades da Instituição.

3. VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS.

3.1 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia tem por finalidade promover a competência e o desenvolvimento de recursos e infra-estrutura de Informação Científica e Tecnológica para a produção, a socialização e a integração do conhecimento científico-tecnológico. A Competência Institucional que corresponde às atribuições do IBICT também está definida em Regimento Interno, publicado no Diário Oficial da União nº 240, de 15 de dezembro de 2006, que diz:

Art. 5º Ao IBICT compete:

- I - propor ao MCT políticas para orientação do setor de ICT, colaborando com a sua implementação;
- II - apoiar, induzir, coordenar e executar programas, projetos, atividades e serviços na sua área de competência;
- III - estabelecer e manter cooperação e intercâmbio com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais;
- IV - apoiar e promover a formação e capacitação de recursos humanos, com perfis profissionais que respondam as demandas da área de informação em ciência, tecnologia e inovação tecnológica no País;
- V - apoiar e promover a geração, difusão e absorção de conhecimento e tecnologia para a informação em ciência, tecnologia e inovação tecnológica;
- VI - criar mecanismos de produção e capacitação de novos recursos financeiros e ampliar as receitas próprias.

3.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

Normas de criação: O Ibict foi criado, em 27 de fevereiro de 1954, pelo decreto do Presidente da República nº 35.124, como Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), dentro da estrutura organizacional do CNPQ. Através da Resolução Executiva do CNPQ, nº 20/76, passou a se chamar Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT.

Norma relacionada à gestão e estrutura: O Regimento Interno do IBICT foi aprovado pelo Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia, por meio da Portaria nº 961, de 13 de dezembro de 2006, publicado no Diário Oficial da União (DOU) de 15 de dezembro de 2006.

3.3 Ambiente de atuação

Como instituto de informação em C,T&I, o Ibict tem procurado atuar nos mais diversos ambientes aonde circulam a informação científica, tecnológica e em inovação, bem como no ambiente em que políticas voltadas para elas são formuladas. Nesse contexto, destacam-se o ambiente político (Governos e Parlamentos), o ambiente científico (Instituições de pesquisa, universidades, estudantes, pesquisadores, professores, editores etc), o ambiente tecnológico (Desenvolvedores e fornecedores de software), o ambiente da produção (Indústria e setor mineral de pequena escala) e o ambiente social (Cidadão).

Não existem no mercado nacional instituições desenvolvendo produtos e serviços similares ao do IbiCT com a abrangência reservada ao mesmo. No entanto, podem-se registrar os esforços mútuos desenvolvidos com outras instituições, a exemplo das bibliotecas universitárias e editoras de revistas científicas, objetivando a complementação e efetivação de vários serviços.

As principais ameaças ao IbiCT têm vinculação direta com o exíguo orçamento disponibilizado à unidade e a não reposição da sua força de trabalho. A perda de inteligência não inibe apenas o desenvolvimento de novos projetos. Vai mais adiante: traz dificuldades para a manutenção dos serviços e produtos já disponibilizados para a sociedade.

Para mitigar os riscos, principalmente aqueles relacionados à evolução tecnológica, os esforços são concentrados na busca de novos acordos de cooperação. E, para esse intento, o IbiCT tem se servido do seu próprio conceito e da exclusividade e importância dos seus produtos e serviços. Acrescenta-se, porém, que a evolução tecnológica é a variável responsável pelas principais mudanças de cenário efetuadas nos últimos tempos.

Anota-se, ainda, que o IbiCT precisa ser pensado com a profundidade de um planejamento estratégico. Todas as ações até então desencadeadas têm sido orientadas no sentido de cumprir o seu Plano Diretor e para transpor os obstáculos porventura apresentados.

3.4 Organograma

Quanto ao organograma (ver Anexo I), cabe esclarecer que o IBICT tem a seguinte estrutura básica:

1. DIRETOR
2. CTC - Conselho Técnico-Científico
3. COPA - Coordenação de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação;
 - 3.1 DACI - Divisão de Acompanhamento Institucional;
4. COED - Coordenação de Editoração
5. COEP - Coordenação de Ensino e Pesquisa, Ciência e Tecnologia da Informação;
6. DRIN - Divisão de Relações Internacionais;
7. COAD - Coordenação de Administração;
 - 7.1 DOFI - Divisão de Orçamento, Finanças e Contabilidade;
 - 7.2 DMAP - Divisão de Material e Patrimônio;
 - 7.3 DAAD - Divisão de Apoio Administrativo;
 - 7.4 DREH - Divisão de Recursos Humanos;
 - 7.5 SVID - Setor de Qualidade de Vida;
8. CGTI - Coordenação-Geral de Tecnologias de Informação e Informática;
 - 8.1 CODE - Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas;
 - 8.2 DPRE - Divisão de Produção e Redes;
 - 8.3 DSUT - Divisão de Suporte Técnico;
 - 8.4 DREV - Divisão de Revisão;

- 9. CGPD - Coordenação-Geral de Pesquisa e Desenvolvimento de Novos Produtos;
- 9.1 COAT - Coordenação de Articulação, Geração e Aplicação de Tecnologia;
- 9.2 CORI - Coordenação de Redes e Serviços de Informação de Novos Produtos;
- 9.3 DPIN - Divisão de Projetos de Inovação;
- 9.4 COTA - Coordenação de Tecnologias Aplicadas a Novos Produtos;
- 9.5 DIPI - Divisão de Desenvolvimento e Inovação de Produtos de Informação;
- 10 CGPM - Coordenação-Geral de Pesquisa e Manutenção de Produtos Consolidados;
- 10.1 COLI - Coordenação do Laboratório de Metodologias de Tratamento e Disseminação da Informação;
- 10.2 DPAE - Divisão de Pesquisa, Atualização e Manutenção de Produtos Especiais;
- 10.3 COAC - Coordenação de Atendimento à Comunidade; e
- 10.4 SEBI - Setor de Biblioteca.

Quadro I – Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas

Ver Anexo II

3.5 Macroprocessos finalísticos

Os macroprocessos foram realizados com recursos do orçamento do Ibict, previstos na LOA/2014, e contou com a colaboração de vários parceiros externo. Mais de três mil bibliotecas fazem parceria com o Ibict, somente para atender os serviços do Comut.

Quadro II – Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Macroprocesso Gestão da Informação	Agrupamento de todos os processos de trabalho relacionados com as atividades técnicas de informação em Ciência e Tecnologia, tais como: prospecção de dados; coleta/captura de dados; organização, sistematização, disseminação e difusão das informações a segmentos de usuários específicos ou para toda a sociedade.	Avaliação do Ciclo de Vida de Produtos e Sistemas Produtivos (ACV), Canal Ciência, Mapa da Inclusão Digital (MID), Rede APL mineral, Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas (SBRT), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, Biblioteca do IBICT, Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas, Centro Brasileiro do ISSN, Centro Brasileiro do Latindex, Diretório de Políticas de Acesso Aberto das Revistas Científicas Brasileiras (Diadorim), Diretório Luso-Brasileiro, Portal Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica (Oasisbr), Portal do Livro Aberto em Ct&I, Programa de Comutação Bibliográfica (Comut), Repositório Institucional Digital do Ibict (Ridi), Repositórios Digitais, Revistas Seer, Comunidades Virtuais de Práticas, Eventos em Ct&I, Mercado de Trabalho em C&T, Classificação Decimal Universal (CDU),	Estudantes, professores, pesquisadores, indústrias, universidades, governos e editores de revistas científicas	CGPM, CGPD, COED, DREV, CORI, DPAE, COAC, DIPI, COTA, SEBI
Macroprocesso Ensino e Pesquisa	Agrupamento de todos os processos de trabalho relacionados com as atividades de ensino e pesquisa desenvolvidos pelo IBICT.	Pesquisa em Ciência da Informação, Pós-Graduação em Ciência da Informação, Liinc em Revista, Revista Ciência da Informação	Estudantes e Pesquisadores	COEP, COED

4 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL.

4.1 Planejamento Organizacional

O IBICT não dispõe de um planejamento estratégico específico. Suas atividades são orientadas pelo seu PDU, TCG e Macrodesafios que orientam as políticas públicas federais, estabelecidos no Plano Plurianual 2012-2015, ratificados no conjunto de prioridades inerentes à C,T&I, estabelecidas pelo MCTI.

Com o intuito de cumprir sua missão institucional, em consonância com as macrodiretrizes definidas pelo governo federal, o IBICT priorizou objetivos compatíveis com os Grandes Eixos do Planejamento Estratégico do MCTI. A adoção dessa aderência deve assegurar o conhecimento do Instituto como órgão nacional de informação em CT&I e, conseqüentemente, sua sustentabilidade como instituição pública atuante, não apenas juntamente à comunidade científica e tecnológica, mas principalmente junto a toda a sociedade brasileira, por meio da valorização social e científica de seus produtos e serviços de informação.

4.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

O Quadro III, disponibilizado no Anexo III contém os eixos estratégicos, a linha de ação e os objetivos do IBICT no exercício, além das metas de desempenho previstas e realizadas.

Quadro III – METAS DE DESEMPENHO PREVISTAS E REALIZADAS - PDU 2015

Ver Anexo III

4.1.2 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

A dedicação a sua missão é o elo mantenedor das relações do Ibict com a sociedade.

No rol dos objetivos programados para o exercício 2015, constante do item 4.1.2 deste relatório, pode-se verificar a orientação de esforços para manter o Ibict aderente as suas competências institucionais. Todos os programas foram formulados e desenvolvidos tendo como objetivo a promoção, a socialização e integração do conhecimento científico e tecnológico. Prospectar, organizar, produzir e disseminar informações científicas e tecnológicas são a síntese do conjunto de programas posto em curso no Instituto.

4.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

Dentre as atribuições da Coordenação de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação – COPA inclui o monitoramento da execução dos planos do Ibict.

Ao longo do exercício, a equipe de planejamento efetua reuniões com as equipes técnicas e coordenações-gerais do Instituto, com o intuito de elaborar o Termo de Compromisso e Gestão - TCG a ser firmado com o MCTI e consolidar relatórios de acompanhamento e de realização, parcial e anual. No âmbito do TCG, são reafirmadas as metas previstas no Plano Diretor da Unidade – PDU, bem como o monitoramento das mesmas.

Em dois momentos, com a presença de representantes da Coordenação-Geral das Unidades de Pesquisa do MCTI, avalia-se a necessidade de redefinição ou extinção de metas, levando-se em consideração as questões de natureza orçamentária, estrutural e de recursos humanos, que interferem diretamente nos resultados a serem perseguidos, além das mudanças estratégicas, decorrentes de alterações nas políticas públicas passíveis de receberem contribuições do Ibict.

4.3 Desempenho Orçamentário

Durante praticamente todo o exercício o Ibict teve que conviver com um orçamento insuficiente para realizar suas atividades. Principalmente as finalísticas. Para estas, somente no último mês do exercício é que o Instituto, através da liberação de recursos extra-orçamentários, pôde dar início a algumas ações.

As despesas em Restos a Pagar, em 31/12/2015, ainda pendentes de liquidação, conforme demonstrado no item 4.3.2, referem-se a inadiáveis e relevantes serviços, voltados para as ações finalísticas, que só puderam ser contratados com a ampliação da dotação orçamentária. Até meados de dezembro, o Ibict só pôde empenhar em atividades finalísticas a importância de R\$ 373.789,00 (Trezentos e setenta e três mil, setecentos e oitenta e nove reais), isto é, 16,08% do montante final destinado a tais atividades. Daí a existência de um percentual elevado do orçamento não processado no exercício.

4.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Quadro IV – Ações de Relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação						
Código	2000 Tipo: Atividade					
Título	Administração da unidade nacional					
Iniciativa						
Objetivo	Código:					
Programa	Gestão e Manutenção do MCTI Código: 2106 Tipo:					
Unidade Orçamentária	24101 - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação					
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
7.865.812,00	8.077.271,00	7.849.852,06	7.768.503,03	7.768.503,03	0,00	81.349,03
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
930.170,88	882.949,99	47.220,89				

Identificação da Ação						
Código	4132 Tipo: Atividade					
Título	Pesquisa e Desenvolvimento no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT					
Iniciativa	Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação nas Unidades de Pesquisas e nas Organizações Sociais do MCTI.					
Objetivo	Realizar pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico nas unidades de pesquisa do MCTI e expandir e modernizar a infraestrutura científica, tecnológica e de inovação nas instituições científicas e tecnológicas, promovendo o compartilhamento do seu uso. Código:					
Programa	Ciência, Tecnologia e Inovação Código: 2021 Tipo:					
Unidade Orçamentária	24101 - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
373.789,00	2.324.330,00	2.280.335,91	780.335,91	780.335,91	0,00	1.500.000,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Itens Disseminados			Unidade	3.631.731,00	146.760,00	445.762,00
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
139.438,68	138.969,53	469,15	Itens Disseminados	Unidade	148.102,00	

Identificação da Ação						
Código	000L Tipo:					
Título	Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais sem Exigência de Programação Específica					
Iniciativa						
Objetivo	Código:					
Programa	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e entidades Nacionais e Internacionais Código: 0910 Tipo:					
Unidade Orçamentária	24101 - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.750,00	1.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

4.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

O IbiCT desenvolve projetos de pesquisa, produtos e serviços e coordena e integra bancos de dados nacionais e distintos sistemas de informação. Incube-se ainda de promover a competência, o desenvolvimento de recursos e a infra-estrutura de informação em ciência e tecnologia para a produção, socialização e integração do conhecimento científico-tecnológico. Para realizar sua missão institucional, precisa de um quadro técnico com competência em projetos, produtos e serviços da área da Ciência da Informação, bem como de dotação orçamentária.

A limitação de seu corpo técnico e a falta de estrutura e de orçamento, em vista das inúmeras atribuições institucionais, mostram-se sempre como limitadores para que o IbiCT desempenhe bem a sua missão.

4.3.3 Informações sobre a execução das despesas

Quadro V – Despesas por modalidade de contratação

Unidade orçamentária:	Código UO:		UGO:	
Modalidade de Contratação	Despesa liquidada		Despesa paga	
	2015	2014	2015	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	7.281.581,30	10.314.333,26	7.281.581,30	10.314.333,26
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	7.281.581,30	10.314.333,26	7.281.581,30	10.314.333,26
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	5.766.830,26	1.599.078,82	5.766.830,26	1.599.978,82
h) Dispensa	5.649.064,02	1.478.521,36	5.649.064,02	1.478.521,36
i) Inexigibilidade	117.766,24	120.557,46	117.766,24	120.557,46
3. Regime de Execução Especial	1.610,00	5.759,65	1.610,00	5.759,65
j) Suprimento de Fundos	1.610,00	5.759,65	1.610,00	5.759,65
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	10.528,80	13.882,35	10.528,80	13.882,35
k) Pagamento em Folha				
l) Diárias	10.528,80	13.882,35	10.528,80	13.882,35
5. Outros	194.869,46	522.159,27	194.869,46	522.159,27
6. Total (1+2+3+4+5)	13.255.419,82	12.455.213,35	13.255.419,82	12.455.213,35

Quadro VI – Despesas por grupo e elemento de despesa

Unidade Orçamentária:			Código UO:			UGO:		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1. Despesas de Pessoal								
Nome do elemento de despesa								
...								
Demais elementos do grupo								
2. Juros e Encargos da Dívida								
Nome do elemento de despesa								
...								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
1º 339039	12.604.893,64	5.770.591,55	8.046.872,43	5.115.879,03	4.5858.021,21	654.712,52	7.046.872,43	5.115.879,03
2º 339037	2.478.864,16	2.408.960,90	2.478.864,16	2.408.960,90			2.478.864,16	2.408.960,90
3º 339034	2.317.651,63	2.077.398,00	2.317.651,63	2.077.398,00			2.317.651,63	2.077.398,00
Demais elementos do grupo	213.119,42	406.337,47	209.091,60	398.887,43	4.027.82	7.450,04	209.091,60	398.887,43
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
4. Investimentos								
1º 449052	283.500,00	2.508.582,00	202.940,00	1.731.865,00	80.560,00	776.717,00	202.940,00	1.731.865,00
2º 449039		750.810,00		700.000,00		50.810,00		700.000,00
Demais elementos do grupo								
5. Inversões Financeiras								
Nome do elemento de despesa								
...								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
Nome do elemento de despesa								
...								
Demais elementos do grupo								

Não houve alterações significativas em relação ao exercício no que diz respeito às despesas. Não houve volume significativo de contratações por meio de dispensa ou inexigibilidade. Quanto a eventual contingenciamento orçamentário, não há alterações expressivas nos resultados, haja vista que toda a programação fora efetivada. Apesar do problema da falta de recursos humanos, não houve grandes interferências quanto à execução das despesas, tampouco quanto a questões de licenciamento ambiental ou mesmo tempestividade de liberação de recursos.

4.4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Quadro VII – Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Ver Anexo IV.

Quadro VIII – METAS DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL PACTUADAS COM O MCTI E RESULTADOS ALCANÇADOS NO ANO DE 2015

Ver Anexo IV.

5 GOVERNANÇA

5.1 Descrição das estruturas de governança

Não há uma estrutura de governança formalmente constituída na Unidade. Não obstante, vale mencionar comitês de apoio à governança, como os seguintes:

- Conselho Técnico Científico (CTC) – unidade colegiada com a finalidade de orientação e assessoramento ao Diretor do planejamento das atividades científicas e tecnológicas do IBICT
- Assessoria Especial da Diretoria (ASE) - instância de assessoramento de caráter transitório, com a finalidade de apoiar a Diretoria na gestão técnica e administrativa do IBICT
- Comitê de Segurança da Informação e Comunicação (CSIC) - órgão acessório ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (COGETI). Atualmente, o CSIC tem trabalhado na elaboração da Política de Segurança da Informação e Comunicações (POSIC) do Ibiict e de suas normas complementares. Tal Política tem por objetivo fornecer diretrizes, critérios e suporte para a implementação da segurança da informação e comunicações no instituto. A POSIC-Ibiict é o instrumento que regula a proteção dos dados, informações e conhecimentos da Instituição, com vistas à garantia de integridade, disponibilidade, conformidade e confidencialidade.
- Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (COGETI) – tem a finalidade de assegurar que a formulação e a implementação das estratégias e planos de tecnologia da informação estejam alinhadas com os objetivos organizacionais e missão institucional, direcionando, monitorando e avaliando a gestão de TI.
- Comitê Editorial da Revista Inclusão Digital – tem a finalidade de assessorar a direção do Instituto no que se refere à política editorial da revista Inclusão Social.
- Comitê Editorial da Revista Ciência da Informação – tem a finalidade de assessorar a direção do Instituto no que se refere à política editorial da revista Ciência da Informação.
- Comitê Organizador do 5º Seminário sobre Informação na Internet e II SINPRED.
- Comitê Gestor editorial (COMGED) – tem a finalidade de assegurar que todos os produtos editoriais editados e publicados pelo IBICT estejam alinhados a sua missão institucional, de acordo com sua política, normas e linhas editoriais.
- Grupo de Trabalho de caráter temporário com o objetivo de conceber e implementar o Projeto Sistema de Informação para a Pesquisa.
- Grupo de Trabalho com a finalidade de elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI para 2015.

5.2 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

Não houve, no exercício de referência, qualquer ato que demandasse a necessidade de se instaurar Tomada de Contas Especial (TCE), ou qualquer outra atividade de correição que deva ser explanada neste item, como impactante para o desempenho do Instituto.

Não obstante, vale mencionar a instauração de um PAD, no fim do exercício de competência deste Relatório, cujo objeto não impactou no desempenho das atividades finalísticas do IBICT.

Além disso, com o intuito de atender ao que preconiza a portaria nº 1043/2007, os PADs encontram-se incluídos e atualizados no sistema CGU-PAD.

5.3 Gestão de riscos e controles internos

Apesar de não existir na Unidade uma estrutura de auditoria interna formalmente constituída, procuramos atender às demandas do OCI, com o intuito de estarmos alinhados às metas de melhoria da gestão pública, sempre por meio de trabalhos de interlocução com as equipes de controle.

Quanto à avaliação de risco, vale ressaltar que:

- Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.
- Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade, entretanto, na eventual ocorrência, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.
- Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.

6 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 Canais de acesso do cidadão

Site oficial do Ibict: www.Ibict.br

Serviço de Acesso ao Cidadão (SIC): Durante o exercício foram encaminhadas e respondidas 26 (vinte e seis) solicitações de informação, sendo que (02) duas geraram recursos e os mesmos foram respondidos. Comparando com exercícios anteriores (2012: 31; 2013: 26; e 2014: 26), praticamente não houve alteração na quantidade de solicitações.

6.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão já fora elaborada e está disponível no endereço eletrônico <<http://www.ibict.br/Carta-de-servicos-ao-cidadao>>, cujo teor segue abaixo:

“Por meio desta Carta de Serviços ao Cidadão, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) orienta e informa a sociedade sobre os produtos e serviços prestados pelo órgão e as formas de acessá-los e como utilizá-los. É uma declaração esclarecendo sobre os canais apropriados para que as demandas do cidadão possam ser adequadamente encaminhadas, analisadas e respondidas.

- Aprendizagem Informacional
- Avaliação do Ciclo de Vida de Produtos e Sistemas Produtivos (ACV)
- Canal Ciência
- Mapa da Inclusão Digital (MID)
- Programa Corredor Digital
- Rede APLMineral
- Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas
- Biblioteca Digital de Teses e Dissertações
- Biblioteca do Ibict
- Catálogo Coletivo Nacional (CCN)
- Centro Brasileiro do ISSN
- Centro Brasileiro do Latindex
- Diretório de Políticas de Acesso Aberto das Revistas Científicas Brasileiras
- Diretório Luso-Brasileiro
- Incubadora de Revistas (InSeer)
- Portal Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica (oasisbr)
- Portal do Livro Aberto em CT&I
- Programa de Comutação Bibliográfica (Comut)
- Repositório Digital Institucional do Ibict (Ridi)
- Repositórios Digitais
- Revistas no Seer
- Rede Bibliodata
- Comunidades Virtuais de Prática
- Eventos em CT&I
- Fomento à Pesquisa em C&T no Brasil
- Instituições em CT&I no Brasil

- Mercado de Trabalho em C&T
- Pesquisa em Ciência da Informação
- Pós-graduação em Ciência da Informação
- Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital (Cariniana)
- Sistema Eletrônico de Administração de Conferências (Soac)
- Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (Seer)
- Sistema Eletrônico de Teses e Dissertações (Tede)
- Sistema para a Construção de Bibliotecas Virtuais Temáticas (BVT)
- Sistema para a Construção de Repositórios Institucionais Digitais (Dspace)
- Software para Gerenciamento de Tesouros (Tecer)
- Catálogo de Publicações
- Revista Ciência da Informação
- Classificação Decimal Universal (CDU)
- Inclusão Social
- Liinc em Revista
- Monitoramento em CI

Endereços Úteis:

- Ibict em Brasília: SAS Quadra 5 Lote 6 Bloco H CEP 70.070-912 Brasília - DF
- Coordenação de Ensino e Pesquisa: Rua Lauro Muller, 455 – 4º andar CEP 22.290-160 Rio de Janeiro – RJ”

6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

O Ibict não realizou nenhuma pesquisa de satisfação junto aos usuários dos seus serviços. No entanto, através do e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão), em formulário próprio, estão abertas as possibilidades de os mesmos manifestarem quaisquer manifestações quanto aos serviços disponibilizados. Até o presente não há registros de reclamação.

6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

Através do site oficial do Ibict, os cidadãos têm acesso livre a todos os produtos e serviços desenvolvidos pela Instituição. Nele constam mais de 1.350.000 documentos em acesso aberto, incluindo a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e os repositórios institucionais. Os acessos são registrados numa base de dados computacional e são utilizados na consolidação dos relatórios anuais dos Termos de Compromisso e Gestão firmados anualmente com o MCTI, constituindo-se num importante indicador de resultados do Ibict.

Uma gama de informações, agrupadas em temas que podem, facilmente, serem visualizados pelos usuários interessados, relativas à missão institucional, estrutura, planos diretores, avaliação institucional, editais, relatórios de auditorias, licitações, servidores, contratos, dentre outros, também podem ser livremente acessadas.

6.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Para ter acesso às instalações do Ibict, os cadeirantes contam com uma rampa. E para conduzir cadeirantes e deficientes visuais, os elevadores foram adaptados.

7 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

- Esta sim aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10, bem como os dispositivos contidos na PORTARIA Nº 184/08, e MACROFUNÇÃO 02.03.30 do MANUAL SIAFI
- O manual SIAFI contem tabela e metodologia que vem sendo adotada para estimar a vida útil.
- A metodologia aplicada para calcular a depreciação, amortização e exaustão, está contida no mesmo Manual SIAFI.
- As taxas utilizadas para os cálculos estão definidas nos percentuais de 10% 15% e 20%, em conformidade com a tabela de vida útil, estabelecida para cada conta contábil.
- g) O resultado apurado no exercício demonstra e atualiza os valores real do patrimônio, em especial bens de capital.

7.2 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

As informações quanto à sistemática de apuração de custos foram prestadas na Unidade Prestadora de Contas da Secretaria Executiva do Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação, posto que a unidade responsável pelo gerenciamento de custos (setorial de custos no âmbito de órgão superior) é a Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração – SPOA, conforme Portaria SEXEC Nº 6, de 30 de maio de 2012. Cujas unidade integra a estrutura da Secretaria Executiva deste Ministério. Salientamos que tão logo seja possível tomaremos as providências cabíveis para utilização do sistema de informações de custos.

7.3 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

Ver Anexo V.

8 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

8.1 Gestão de pessoas

8.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Quadro IX – Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)		106	0	0
1.1. Membros de poder e agentes políticos		0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		106	0	0
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		102	03	08
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório		0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		04	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários		0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		04	01	02
4. Total de Servidores (1+2+3)		110	04	10

Fonte: DREH

Quadro X – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	59	47
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	59	47
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	55	47
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	04	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	04	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	63	47

Fonte: DREH

Quadro XI – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	26			
1.1. Cargos Natureza Especial	0			
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	26	25		
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		17	0	01
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		0	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas		04	0	0
1.2.4. Sem Vínculo		02	01	01
1.2.5. Aposentados		02	0	0
2. Funções Gratificadas	04	03	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		03	01	01
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas		0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	30	28	02	03

Fonte: DREH

Como se pode observar a força de trabalho do Instituto vem diminuindo com o passar dos anos, estando insuficiente para as necessidades do serviço, prejudicando diretamente as áreas finalísticas e na realização de projetos. No ano de 2015 foram 07 aposentadorias e este número vem se repetindo ao longo dos anos, isto é, nosso ultimo concurso foi realizado em 2012, com a contratação de 16 servidores, se pegarmos que de 2012 a 2015 inclusive, foram 04 anos se multiplicarmos por 07, temos um total de 28 que foram aposentados, então ficamos com um déficit de 12 talentos.

8.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro XII – Despesas do pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários				Demais Despesas Variáveis
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2015	6.051.592,08	591.098,76	2.718.018,24	7.598.943,36	416.268,00	415.939,20	0,00	0,00	0,00	17.791.859,64
	2014	5.553.230,38	503.574,51	1.691.310,55	6.090.618,33	505.307,98	726.529,65	0,00	2.876,25	2.320,00	15.075.767,65
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2015	0,00	244.509,92	244.509,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	489.019,84
	2014	0,00	162.836,29	17.461,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	180.297,30
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2015	0,00	202.846,80	202.846,80	48.860,40	18.517,68	0,00	0,00	0,00	0,00	473.071,68
	2014	0,00	102.283,73	8.692,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	110.976,27
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2015	898.599,48	0,00	318.711,84	919.876,20	52.567,92	49.906,80	0,00	0,00	0,00	2.239.662,24
	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte:DREH

8.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Como se trata de um Instituto de Pesquisa subordinado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação com 102 servidores de carreira, sendo 14 cedidos a outros órgãos, não possuímos “Áreas Especiais da Gestão”, ficando a critério das áreas fins a identificação dos mecanismos de gestão que melhor se adequam a missão Institucional.

8.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

Quadro XIII – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT						
UG/Gestão: 240121/00001						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
5.1808/2013	Prestação de Serviços de Manutenção Predial, Preventiva e Corretiva de Equipamentos e Instalações,	26.414.755/001-26	07/03/2013	07/03/2018	Ensino Fundamental	Prorrogado
6.052/2012	Prestação de Serviços de condução de veículos automotores, para condução de veículos da frota oficial.	07.213.179/0001-04	13/03/2012	01/08/2017	Ensino Médio	Prorrogado
5.762/2012	Prestação de Serviços de Vigilância Desarmada	07.473.476/0001-99	23/08/2012	23/08/2017	Ensino Fundamental	Prorrogado
5.114/2015	Prestação de Serviços de Copeiragem e Garçom	06.091.637/0001-17	22/05/2015	21/05/2020	Ensino Fundamental	
5.2101/2015	Prestação de Serviços de Apoio Técnico Operacional	26.414.755/0001-26	19/05/2015	18/05/2020	Ensino Médio	
5.855/2015	Prestação de Serviços de Prevenção e Combate a Incêndio por meio de Brigada de Bombeiros Particular	37.077.716/0001-05	09/10/2015	09/10/2020	Ensino Médio	
1.1086/2015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação em Brasília	26.414.755/0001-26	01/12/2015	01/12/2020	Ensino Fundamental	
2.1086/2015	Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação no Rio de Janeiro	13.230.124/0001-05	29/01/2016	29/01/2021	Ensino Fundamental	

Fonte: DAAD

No que diz respeito ao andamento dos contratos de prestação de serviços com locação de mão-de obra, informamos que os serviços prestados vêm sendo considerados satisfatórios no que concerne ao cumprimento das obrigações contratuais.

Adicionalmente, se faz necessário ressaltar que há um trabalho permanente por parte da gestão e fiscalização dos contratos, de modo a identificar eventuais falhas das contratadas.

No IBICT, a política de contratação de estagiário é baseada na Orientação Normativa nº 04, de 04 de julho de 2014, Processo nº 01200.000.615/2010-22, celebrado entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI e o Centro Integrado Empresa Escola – CIEE, através do contrato nº 02.0013.00/2010. Cabe salientar que no ano de 2015 só tivemos estagiários nos meses de janeiro e fevereiro, um na área meio e outro na área fim, os dois de nível superior, totalizando um desembolso gasto de CR\$ 1.182,00. As contratações não ocorreram por falta de dotação orçamentaria e os cortes de orçamento efetuados pelo Governo Federal.

8.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura

8.2.1 Gestão do patrimônio imobiliário da União

Inicialmente, cabe esclarecer que o IBICT não é responsável por bens imóveis de uso especial de propriedade da União; não cedeu espaço a terceiros de imóvel que esteja sob sua responsabilidade e não é responsável por bens imóveis funcionais de propriedade da União.

O imóvel de propriedade da União sob responsabilidade do IBICT, localizado em Brasília-DF, está sob o regime de Cessão (cedido sem ônus), em estado de conservação regular. No exercício de referência, foram gastos R\$ R\$178.634,67 (cento e setenta e oito mil, seiscentos e trinta e quatro reais e sessenta e seta centavos) com a manutenção do mesmo.

O imóvel hoje ocupado pelo IBICT apresenta problemas de infraestrutura, não obstante os esforços que já foram envidados por meio da atual gestão – bem como das anteriores – no sentido de realizar as obras necessárias para a recuperação, preservação e manutenção do imóvel. A título de exemplo, vale mencionar problemas de infiltrações, reformas urgentes e necessárias nos banheiros, no sistema de alarme de incêndio, nas fiações, etc.

O prédio, de 14 pavimentos, é de propriedade do CNPq e a sede atual do IBICT corresponde ao uso de parte do imóvel (do subsolo ao 7º andar) cedido por meio de “TERMO DE CESSÃO DE USO DE BEM IMÓVEL”. Os demais andares são ocupados pela RNP – Rede Nacional de Pesquisa e UNESCO. No decorrer dos últimos anos o 7º andar foi cedido, pelo CNPq, em definitivo para a RNP, onde funciona a sua representação em Brasília e ainda o ponto de presença – POP/DF. Com a implantação das Escolas de Redes pela RNP os laboratórios foram instalados no 2º andar.

Com a cessão do 7º andar para a RNP, as instalações físicas do Instituto ficaram assim distribuídas:

- Térreo – Recepção/Telefonia/Protocolo/Suporte à informática.
- Sobreloja – Auditório/PMI /CGTI/Rede APL Mineral.
- 1º andar – Biblioteca/Arquivo/ Rede Cariniana.
- 2º andar – Comut/ Escola de Redes – RNP.
- 3º andar – Administração/NCP.
- 4º andar – Laboratório/ISSN/CGPMPC/Serviço de Qualidade de Vida/Brigada de Incêndio.
- 5º andar – Diretoria/Editoração/Planejamento/Comunicação Social/Cooperação Internacional.
- 6º andar – CGPD/Canal Ciência/Projeto Ciclo de Vida/Gerência de Projetos.

O subsolo do prédio, que originalmente foi destinado à garagem, ao acesso à caixa d'água e entrada de energia da CEB, atualmente tem seu espaço destinado para as seguintes atividades:

- Sala para o encarregado da Limpeza
- Sala para os motoristas
- Sala para os serviços de manutenção predial
- Sala da Central de Ar condicionado
- Sala da Rede Estabilizada
- Almoxarifado do IBICT
- Deposito da Unesco
- Vestiários com banheiros para o pessoal da limpeza
- Estacionamento dos veículos do IBICT
- Instalações de 2 (dois) geradores.

O IBICT coordena o rateio de contas que não são desmembradas no condomínio, tais como CEB, elevadores, CAESB, vigilância. Mas trata-se de uma gestão administrativa, pois uma vez que o prédio é de propriedade do CNPq, não temos gerência sobre os registros no SPIUnet, tampouco há registro contábil do imóvel.

Esclarecemos que não há bens imóveis que estejam fora do patrimônio da União em decorrência da existência de algum impedimento para regularização e nem ocupação irregular de imóveis funcionais e sua representatividade frente ao todo.

8.3 Gestão da tecnologia da informação

Os termos e notações aqui apresentados foram extraídos dos últimos PDU e PDTI válidos, conforme links:

PDU = http://www.ibict.br/sobre-o-ibict/copy2_of_IBICTPDU2011201513.04.2011Versofinal.pdf

PDTI = <http://www.ibict.br/sobre-o-ibict/PDTIIBICT20152017.pdf>

Para dar encaminhamento, seguem as respostas abaixo elencadas com as questões que as motivaram:

a) *Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor de TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com o Plano Estratégico Institucional.*

O Plano Diretor do IBICT se baseia em eixos para a definição de seus objetivos institucionais, destacamos conforme apresentação a seguir:

Eixo estratégico I: Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, que tem como linhas das ações:

- a. Fomento à Tecnologia da Informação e Comunicação;
- b. Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação; e
- c. Gestão Política e Administração dos Programas de Ciência e Tecnologia;

Eixo estratégico II: Promoção da Inovação nas Empresas, conta com a linha de ação de:

- a. Desenvolver ações de integração entre provedores de informação tecnológica;

Eixo estratégico III: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estruturantes para o Desenvolvimento, conta com a seguinte linha de ação:

- a. Cooperação Internacional;

No eixo estratégico V: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social, prevê as linhas de ações:

- a. Difusão e Popularização da Ciência;
- b. Tecnologias Apropriadas / Tecnologias Sociais; e
- c. Inclusão Digital;

Além dos eixos estratégicos, contamos ainda com as Diretrizes de Ação nas áreas de Recursos Humanos, Gestão Organizacional e Infraestrutura, que geram metas de cada área alcançar a melhoria continuada em seus processos internos.

Ainda no PDU do IBICT, podemos destacar o Projeto Estruturante Institucional, que tem como objetivo a “Construção da Rede Nacional de Preservação Digital”.

Tendo isso em vista, podemos destacar as necessidades elencadas no PDTI para o alcance das metas estabelecidas no PDU, conforme cada eixo, diretriz e o projeto estruturante institucional. Foram estabelecidas para este fim as ações que seguem:

AÇÕES PDTI – Governança e Gestão de TI [GTI]

AÇÃO	DESCRIÇÃO	PREVISÃO
GTI01	Implantar Catálogo de Serviços	Dezembro 2017
GTI02	Implantar Acordo de Nível Operacional	Dezembro 2017
GTI03	Mapear processos de Trabalho	Dezembro 2017
GTI04	Revistar o inventário de ativos de TI	Dezembro 2017
GTI05	Criar Portaria de Políticas de Uso e Segurança de Recursos de TI	Dezembro 2017
GTI06	Desenvolver Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas	Dezembro 2017
GTI07	Implantar a Gestão de Contratos de TI	Dezembro 2017
GTI09	Instituir processo de monitoramento e avaliação do desempenho da TI	Dezembro 2017

AÇÕES PDTI – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO [SIS]

AÇÃO	DESCRIÇÃO	PREVISÃO
SIS01	Contratação de empresa especializada para elaboração de layout do sítio institucional, reestruturação do sítio atual e implantação da intranet.	Dezembro 2017
SIS02	Definir estratégia de substituição de soluções departamentais	Dezembro 2017
SIS03	Reestruturar sistemas envolvidos no Projeto ACV	Dezembro 2017
SIS04	Reestruturar sistemas envolvidos no Projeto CCN	Dezembro 2017
SIS05	Promover a evolução dos softwares aplicativos do IBICT	Dezembro 2017
SIS06	Validar solicitação, aprovar e desenvolver os softwares aplicativos do IBICT indicados por projeto.	Dezembro 2017
SIS07	Equipar/manter o IBICT com softwares específicos.	Dezembro 2017
SIS08	Aquisição de solução de backup	Dezembro 2017
SIS09	Aquisição de licenças de antivírus	Dezembro 2017
SIS10	Definir e desenvolver software de gestão de pontos de inclusão digital do projeto MID	Dezembro 2017
SIS11	Definir e implementar solução de gestão de portfólio de projetos com acesso por perfil a painel de situação.	Dezembro 2017
SIS13	Definir e adequar sistema de apoio à decisão para o IBICT	Dezembro 2017
SIS14	Definir e Implantar plataforma corporativa de gestão de processos de negócio	Dezembro 2017

AÇÕES PDTI – SERVIÇOS DE TI

AÇÃO	DESCRIÇÃO	PREVISÃO
SRV01	Revisão de manuais e tutoriais	Dezembro 2017
SRV02	Implantação e Melhoria da Segurança Computacional	Dezembro 2017
SRV03	Aprimoramento da infraestrutura de TI	Dezembro 2017
SRV04	Melhoria da rede wireless	Dezembro 2017
SRV05	Renovação parcial do parque tecnológico	Dezembro 2017
SRV06	Migração de serviços legados	Dezembro 2017
SRV07	Hospedar e manter soluções no centro de dados do IBICT	Dezembro 2017
SRV08	Capacitar usuários dos sistemas sob gestão do IBICT	Dezembro 2017
SRV09	Capacitar usuários do IBICT	Dezembro 2017

SRV10	Prover suporte aos usuários de sistemas e das redes do IBICT	Dezembro 2017
SRV11	Apoiar as atividades finalísticas do IBICT	Dezembro 2017

AÇÕES PDTI – AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES [AQC]

AÇÃO	DESCRIÇÃO	PREVISÃO
AQC01	Contratação de bens e serviços de TI	Dezembro 2017
AQC02	Aquisição de material de consumo	Dezembro 2017
AQC03	Renovação de contratos existentes	Dezembro 2017

Observando o PDU, podemos destacar as metas abaixo e então alinhá-las com as ações do PDTI, tornando possível a verificação do alinhamento estratégico da TI com a Instituição.

Segue tabela comparativa das ações necessárias e o alinhamento estratégico planejado para 2015/2016, conforme o PDTI.

Quadro XIV - Tabela comparativa das ações necessárias e o alinhamento estratégico planejado para 2015/2016, conforme o PDTI.

Ver anexo VI.

b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.

Conforme PORTARIA IBICT Nº 63 DE 17 DE NOVEMBRO DE 2014, Art. 3, o Comitê Gestor de TI (COGETI), tem como principais atividades:

- I. Formular e aprovar o Regimento Interno do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação, assim como suas alterações;
- II. Aprovar o Plano Diretor de TI, Plano Estratégico de TI e Orçamento de TI;
- III. Dispor sobre normas e procedimentos, bem como políticas de uso aceitável dos recursos de TI e de segurança da informação;
- IV. Monitorar e avaliar a execução dos normativos sobre Tecnologia da Informação do Governo Federal.

Composto por Membros de todas as coordenações gerais e coordenações ligadas diretamente à diretoria, possuindo cada um, seu suplente conforme abaixo:

DIRETORIA e CGTI

1º Titular – Cecília Leite Oliveira (DIRETORIA)– Presidente

Suplente – Leonardo Lazarte (CGTI)

COORDENAÇÃO GERAL DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS:

2º Titular – Arthur Fernando Costa - Membro

Suplente – Tiago Emmanuel Nunes Braga

COORDENAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:

3º Titular – Lena Vania Ribeiro Pinheiro – Membro

Suplente – Gustavo Silva Saldanha

COORDENAÇÃO GERAL DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA

4º Titular – Leonardo Lazarte – Membro

Suplente – Marcos Pereira de Novais

COORDENAÇÃO GERAL DE PESQUISA E MANUTENÇÃO DE PRODUTOS CONSOLIDADOS:

5º Titular – Lillian Maria Araújo de Rezende Alvares – Membro

Suplente – Bianca Amaro de Melo

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO:

6º Titular – Ramon Martins Sodoma da Fonseca – Membro

Suplente – Gislaine Russo de Moraes Brito

COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO:

7º Titular – Reginaldo de Araújo Silva – Membro

Suplente – João Sergio Beserra de Lima

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

8º Titular – Ricardo Crisafulli Rodrigues – Membro

Suplente – José Luís dos Santos Nascimento

Em reuniões durante o ano de 2015 foi aprovado o Regimento Interno do Comitê, foi dada uma nova composição ao mesmo, conforme descrito acima, foi aprovado o Plano Diretor de TI (PDTI) e foram dadas diretrizes para a constituição do Comitê de Segurança da Informação da casa.

- c) *Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.*

A tabela anexa nomeada “**Principais Sistemas de Informação da Unidade - IBICT**”, demonstra os principais sistemas de informação do IBICT. Atualmente não há responsável técnico individual por cada projeto, ficando a cargo das áreas de Desenvolvimento e Operação de redes atenderem todos de forma homogênea.

- d) *Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.*

A capacitação atualmente se preocupa em tornar possível a aplicação da Governança de TI na área, capacitando por meio dos treinamentos oferecidos pela Escola Superior de Redes da RNP (Rede Nacional de Pesquisas). Para o Ano de 2015 foram efetuados os treinamentos abaixo:

Aluno	Turma 2015	Estágio
João Augusto Conceição	Introdução à Segurança de Redes: 08/06/2015 a 12/06/2015 (Integral) - Brasília (DF)	Cancelado
Marcos Pereira de Novais	Governança de TI com COBIT: 25/05/2015 a 27/05/2015 (Integral) - Brasília (DF)	Aprovado
Diego José Macedo	Gerenciamento de Projetos de TI: 13/07/2015 a 15/07/2015 (Integral) - Brasília (DF)	Cancelado
Diego José Macedo	Governança de TI com COBIT: 25/05/2015 a 27/05/2015 (Integral) - Brasília (DF)	Aprovado
Ronnie Fagundes de Brito	Gerenciamento de Serviços de TI: 23/03/2015 a 25/03/2015 (Integral) - Brasília (DF) (cancelada)	Cancelado
Alexandre Faria de Oliveira	Governança de TI com COBIT: 25/05/2015 a 27/05/2015 (Integral) - Brasília (DF)	Aprovado
Marcos Pereira de Novais	Elaboração de PDTI: 09/09/2015 a 11/09/2015 (Integral) - Brasília (DF)	Aprovado
Henrique Denes Hilgenberg Fernandes	Elaboração de PDTI: 09/09/2015 a 11/09/2015 (Integral) - Brasília (DF)	Cancelado
Henrique Denes Hilgenberg Fernandes	Governança de TI com COBIT: 25/05/2015 a 27/05/2015 (Integral) - Brasília (DF)	Cancelado

Aluno	Turma 2016	Estágio
João Augusto Conceição	Introdução à Segurança de Redes: 16/05/2016 a 20/05/2016 (Integral) - Brasília (DF)	Turma a confirmar
Alexandre Faria de Oliveira	Planejamento e Projeto de Infraestrutura para Datacenter: 18/07/2016 a 22/07/2016 (Integral) - Brasília (DF)	Turma a confirmar
Marcos Pereira de Novais	Fundamentos do COBIT 5: 17/10/2016 a 19/10/2016 (Integral) - Brasília (DF)	Turma a confirmar

- e) *Descrição do quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho da TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados*

efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.

Coordenação Geral de TI:

Força de trabalho de TI – CGTI	
Servidores do órgão (Analista de C&T)	01
Comissionado (Cedido)	01

Coordenação de Desenvolvimento:

Força de trabalho de TI - CODE	
Servidores do órgão (Tecnologistas)	04
Servidor do órgão (Analista de C&T)	01
Terceirizados (Contrato Administrativo)	01
Bolsistas	02

Coordenação de Articulação, Geração e Aplicação de Tecnologia:

Força de trabalho de TI – COAT	
Servidores do órgão (Tecnologistas)	03
Bolsista (Projeto CNV)	04

Divisão de Produção e Redes:

Força de trabalho de TI - CODE	
Servidores do órgão (Tecnologistas)	03
Terceirizado (Contrato de serviços)	08

Divisão de Suporte Técnico:

Força de trabalho de TI - CODE	
Servidores do órgão	04
Terceirizado (Contrato de serviços)	05

f) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.

Para monitoramento dos Serviços de Tecnologia ofertados pelo IBICT, utilizamos as seguintes ferramentas:

NAGIOS - Monitoramento
 ZABBIX - Monitoramento
 PHPSERVER MONITOR - Monitoramento

PhpIPAM - Gerenciamento de Ip's

Para registro e acompanhamento dos atendimentos de Tecnologia em Infraestrutura e seus atendimentos, utilizamos a ferramenta SYSAID - Plataforma de gerenciamento de serviços em TI.

Utilizamos os programas Nagios e o Zabbix, ambos open source, para o monitoramento de redes, serviços e portais, que verificam constantemente a disponibilidade do serviço, localmente, podendo fazê-lo remotamente, caso seja necessário, avisando por meio de sua interface gráfica, email ou mesmo celular sobre qualquer problema que ocorra, ininterruptamente.

Ocorrido o problema, os técnicos da equipe de Infraestrutura do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia efetuam a análise e as correções necessárias, registrando posteriormente o problema no SYSAID, que pode, alternativamente, efetuar a abertura automática do incidente por meio de recebimento de email. Este incidente é acompanhado desde o registro, até sua finalização, pelos gestores indicados em cada sistema, e os devidos gestores de TI.

As funções do sistema SYSAID seguem as recomendações do ITIL, contemplando Gestão de Incidentes, Gestão de Problemas, Gestão de Mudança, CMDB, SLA, Portal do Usuário Final e Gestão de Conhecimento, devidamente acompanhados e definidos pela equipe de TI do IBICT.

Analogamente, fazemos também uso do PhpServer Monitor, com funções precípuas similares às outras ferramentas acima descritas. Há possibilidade de notificações por email, por SMS, monitoração de Urls Http/Https e Portas de Serviços, permite ainda o uso de expressões regulares para o monitoramento de conteúdo específico de páginas Http e Https, além de permitir a criação de usuários para a visualização de determinadas Urls, limitando o poder de visualização dos times/usuários.

A última ferramenta, o PhpIPAM, é uma ferramenta também de código aberto, que permite o gerenciamento de endereços IPV4 e IPV6, além de: fazer a separação de subnets, possibilitar suporte para IPv4 e IPv6, possibilitar a visualização gama de IP's livres, de dados estatísticos, com Gestão de utilizadores, Suporte para autenticação com AD/LDAP/OpenLDAP, permitindo Notificações por email, Importação de IP's de ficheiros XLS/CSV, exportação de IP's para XLS, cálculo de IPv4/IPv6, dentre outras possibilidades inerentes ao Range de IPs Institucionais. As possibilidades não são taxativas e, esta equipe poderá fazer uso de outras ferramentas de análise de rede, de maneira a alcançar êxito na gerencia das atividades e serviços ofertados pela Casa.

g) *Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.*

Os projetos de TI receberam continuidade do no que diz respeito à renovação dos contratos de Infraestrutura, suporte a ferramentas de colaboração junto a IBM, continuidade de serviços de gestão e análise e gerenciamento de segurança.

Para 2015 foi efetuado um novo contrato de locação de equipamentos de reprografia, que tem como objetivo a economicidade e a continuidade tecnológica.

Considerando os itens elencados no questionamento “a”, de a.1 até a.25, podemos demonstrar os resultados esperados conforme alinhamento estratégico, considerando a tabela do PDTI, também demonstrada do questionamento “a”, deste documento.

Foram obtidos sucesso nos itens SRV02, conforme alinhamento já identificado no questionamento “a”, por meio da aquisição de Solução de Visibilidade, Inteligência Operacional e Resposta a Incidentes de Segurança – SPLUNK, orçado em R\$ 1.212.000,00 (Um milhão e duzentos e doze mil reais), dispendido R\$ 1.172.000,00 em 2014 e R\$ 40.000,00 em 2015 com a geração de configurações, customizações e devida implantação assistida por meio de UST (Unidade de Serviço Técnico), assim, do que foi esperado para a melhoria da Segurança de TI, temos atualmente monitoramento e controle mais ágeis em incidentes de Segurança, por meio análise de LOG de sistemas variados.

O contrato de locação de equipamentos de reprografia tem como alinhamento estratégico o atendimento de infraestrutura básico de trabalho para atuação junto aos projetos, orçado em R\$ 105.240,00 anuais, teve início em 17/07/2015, e atende 100% dos usuários do IBICT, localizados no DF e RJ, até o período de janeiro 2016, foram dispendidos R\$ 37.786,78.

Renovado por mais um ano, o contrato de manutenção e monitoramento do DataCenter tem como resultado esperado o atendimento e suporte aos sistemas e infraestrutura computacional do IBICT, atendendo os usuários do Instituto com índice de satisfação de 87% foi previsto uma previsão de gastos no valor de R\$ 2.250.273,44 e dispendido R\$ 1.913.524,23, tendo o mesmo valor de previsão de gastos em 2016, com um dispêndio até o momento de R\$ 340.562,19.

O contrato da infraestrutura é responsável por todo monitoramento e suporte dos sistemas elencados como meta de atendimento do PDU.

Não possuímos fábrica de software contratada, estamos em processo de elaboração de documentação para a contratação aguardando as novas metas do PDU 2016-2019 e consequente PDTI, assim, as metas aqui estabelecidas que envolveram desenvolvimento foram efetuadas por contratações junto às áreas fins, sem a interferência da TI, não podendo a mesma gerir estes projetos no que diz respeito a atendimento da meta, previsão ou dispêndio de recursos.

h) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

Entendemos que a área de negócio do Instituto depende cada vez mais dos serviços que oferta, vendo-se obrigada a garantir a sua alta disponibilidade, tanto para prestação de um serviço crítico quanto para manter os negócios sempre disponíveis.

O Plano de Continuidade Operacional tem como finalidade prover a organização de controles e rotinas que possibilitem a continuidade das operações, ou seja, manter as operações vitais e, tem como pilar a continuidade do Negócio, por meio do registro de procedimentos operacionais e responsabilidades que serão executados por equipe designada nos casos de contingenciamento de ativos físicos, empresariais ou humanos até que o ambiente seja restabelecido em suas condições originais.

Entendemos que para delimitar os procedimentos e processos inerentes ao negócio, o primordial seria identificar quais ativos são de maior relevância, dentro da área de negócio do Instituto.

Segundo alguns especialistas, a terceirização de serviços de tecnologia da informação (TI) vem se fazendo cada vez mais presente em empresas que desejam aprimorar estrategicamente o seu negócio e reduzir despesas sem abrir mão da segurança e da qualidade, com uma infraestrutura leve, enxuta e focada no negócio da Casa, visando principalmente a qualidade no serviço presente face à demanda do cliente do Instituto, a comunidade científica e o cidadão.

A Casa busca o aprimoramento dos seus processos de trabalho, produtos e serviços, e para dirimir a dependência do Órgão busca-se: documentar os Softwares que se encontram em ambiente de Produção e participação da equipe técnica nos Projetos de desenvolvimento de novas ferramentas ou Portais, também os incidentes que envolvem Segurança da Informação na forma de base colaborativa de conhecimento para transferência de Tecnologia, o fomento ao uso de ferramentas livre motivado por sua capacidade de expansão, melhorias e consequente continuidade do negócio, de maneira a depender menos de tecnologias privadas, que podem ser descontinuadas por motivações diversas, desenvolver um programa de capacitação técnica do material humano já que mão de obra é um dos maiores desafios que os Órgãos e empresas pública enfrentam hoje, desse modo, estreitar as relações entre a área técnica e finalística na gestão e aquisição de ativos para tecnologia com economicidade, de maneira a alcançar segurança, com autonomia interna e independência.

8.3.1 Principais sistemas de informações

Quadro XV - Principais Sistemas de Informação da Unidade - IBICT

Ver Anexo VII

9 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Não há determinação ou recomendação pendente de atendimento. No ano de referência houve uma determinação e uma recomendação, ambas provenientes do Acórdão 9554/2015 (2ª Câmara).

Não há uma estrutura de controle formalmente constituída, não obstante, a não formalização desta estrutura não atrapalhou o atendimento das recomendações/determinações, haja vista que buscou-se atender às solicitações à medida em que tomamos conhecimento das mesmas. Para o atendimento das recomendações, é feita uma triagem inicial e encaminhado para a área responsável pelo fornecimento de subsídios para o atendimento.

Por fim, declaramos que não há, no momento de finalização deste Relatório, quaisquer determinações e recomendações feitas em acórdãos do TCU decorrentes do julgamento de contas anuais de exercícios anteriores que estejam pendentes de atendimento (não atendidas ou atendidas parcialmente).

9.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

No início de 2016 havia 16 recomendações sendo monitoradas pela Controladoria-Geral da União (CGU). No final do exercício, 10 delas haviam sido atendidas, o que totalizou 6 pendentes, ainda com acompanhamento.

Um fator positivo foi a instituição do Sistema Monitor, que de certa forma facilitou a troca de informações entre o Instituto e o órgão de controle interno. Para o atendimento das recomendações, é feita uma triagem inicial e encaminhado para a área responsável pelo fornecimento de subsídios para o atendimento.

Como o próprio Sistema Monitor instituiu os agentes responsáveis pela revisão das informações recebidas pelos gestores e posterior encaminhamento para a CGU, entende-se que foi otimizada a forma de acompanhamento do atendimento das recomendações, haja vista que são mais atores responsáveis pelo acompanhamento do processo.

9.3 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

O IBICT cumpre com o disposto no art. 5º da lei 8666, de forma que no pagamento das obrigações relativas ao fornecimento de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços, este Instituto obedece a estrita ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, liquidando as faturas pela ordem de seus vencimentos.

9.4 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

O IBICT fez um levantamento com todas as empresas com as quais mantem contrato firmado e há fornecimento de mão de obra e constatou-se que não houve incidência de valores pagos a maior, logo, não há a necessidade de elisão de dano, tampouco necessidade de revisão contratual com objetivo de reduzir o valor pago.

No Anexo VIII segue modelo de expediente enviado às empresas, quando do levantamento feito por este Instituto.

9.5 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

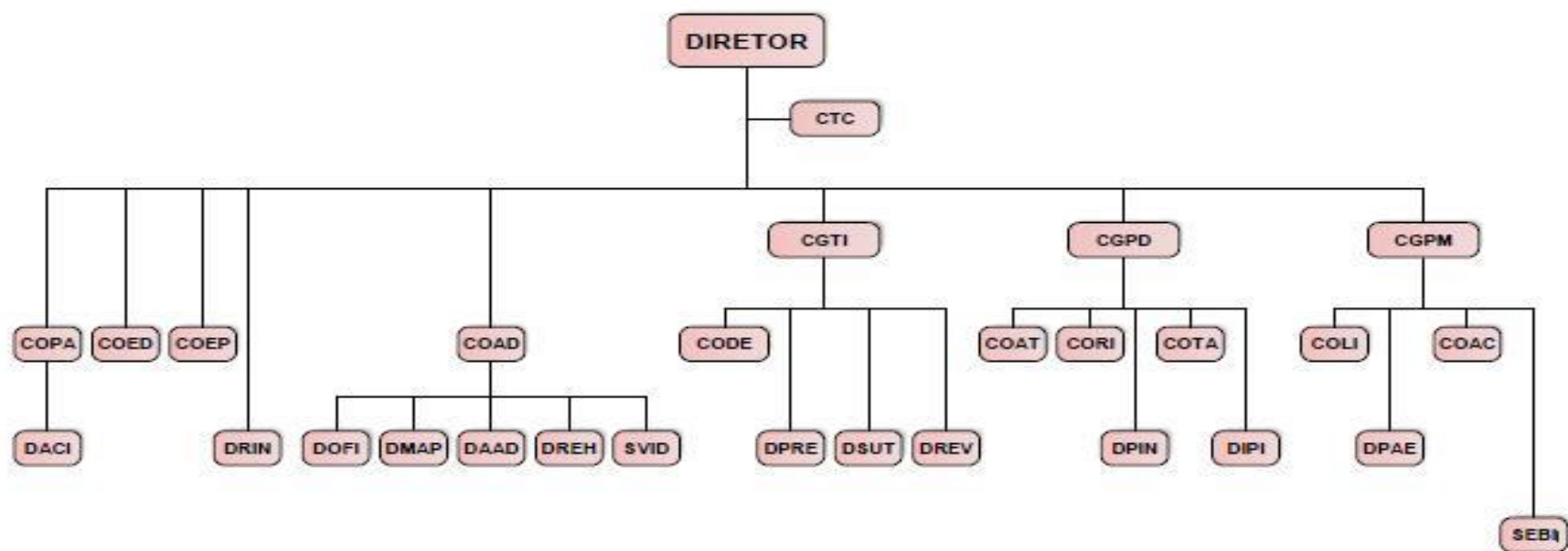
Quadro XVI – Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional			
Legal	2106-Programa de gestão e manutenção do MCTI. 2000-Administração da Unidade.	37.000,00	9.050,37
Mercadológica			
Utilidade pública			

Contrato firmado com a Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), contrato nº 7.1606/2010, com o valor inicial de R\$ 37.000,00, e valor pago em 2015 de R\$ 9.050,37.

10 ANEXOS

Anexo I – Organograma



Anexo II - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas

Quadro I – Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
Conselho Técnico-Científico – CTC	Orientação e assessoramento ao diretor no planejamento das atividades científicas e tecnológicas do IBICT.	Cecília Leite Oliveira Elmira Luzia de Melo Soares Simeão Emir José Suaiden Gil Anderi Jorge Soto Nelson Simões José Rincón Ferreira Sarita Albagli Benício Mendes Teixeira Júnior Fabiene Castelo Branco Diógenes	Presidente Membro Membro Membro Membro Membro Membro Membro	2014 - 2015
Coordenação de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação – COPA	Coordenar a elaboração das propostas dos planos anuais e plurianuais e do planejamento estratégico e acompanhar os indicadores institucionais.	Ricardo Crisafulli Rodrigues	Coordenador	A partir de 08/08/2014
Divisão de Acompanhamento Institucional – DACI	Acompanhar a execução das metas propostas no Plano Diretor da Unidade e consolidar as propostas dos planos anuais e plurianuais do IBICT.	José Carlos Cordeiro da Costa Júnior	Chefe de Divisão	A partir de 23/12/2013
Coordenação de Editoração – COED	Coordenar a execução do Programa Editorial do IBICT.	Ramon Martins S. da Fonseca	Coordenador	A partir de 02/05/2014
Coordenação de Ensino e Pesquisa, Ciência e Tecnologia da Informação – COEP	Coordenar as atividades de ensino e pesquisa e desenvolvimento do IBICT.	Lena Vânia Ribeiro Pinheiro	Coordenadora	A partir de 10/01/2014

Divisão de Relações Internacionais – DRIN	Dar suporte à direção e demais coordenações nas atividades relacionadas com a cooperação e cumprimento de acordos internacionais.	João Sérgio Beserra de Lima	Chefe de Divisão	A partir de 18/05/2012
Coordenação de Administração – COAD	Planejar, coordenar e supervisionar a execução das atividades relativas às áreas de recursos humanos, contabilidade, orçamento, finanças, material, patrimônio, almoxarifado, compras, suprimentos, importação, documentação, protocolo, arquivo, zeladoria, vigilância, transporte, manutenção, terceirização, serviços gerais e os demais aspectos administrativos.	Reginaldo de Araújo Silva	Coordenador	A partir de 07/10/2010
Divisão de Orçamento, Finanças e Contabilidade – DOFI	Preparar, orientar e acompanhar a elaboração da proposta orçamentária anual	Gilberto Domingos do Carmo	Chefe de Divisão	A partir de 27/09/2006
Divisão de Material e Patrimônio – DMAP	Organizar, dirigir, coordenar e controlar as atividades de aquisição de bens e serviços.	Antônia de Maria Alves de Sousa	Chefe de Divisão	A partir de 27/09/2006
Divisão de Apoio Administrativo – DAAD	Orientar a execução de serviços de apoio às atividades da Coordenação de Administração, na elaboração de relatórios, redação de correspondências, expedientes, contratos editais e outros expedientes administrativos.	Alexandre Alves da Silva	Chefe de Divisão	A partir de 07/10/2010
Divisão de Recursos Humanos – DREH	Aplicar, como unidade complementar da Coordenação Geral de Recursos Humanos do Ministério, as orientações emanadas daquela unidade.	Adriano Grave da Motta	Chefe de Divisão	A partir de 27/09/2006
Setor de Qualidade de Vida – SVID	Coordenar e implementar o programa qualidade de vida e saúde no trabalho.	Wânia Maria de Souza Rodrigues	Função Gratificada	A partir de 01/06/2015
Coordenação-Geral de Tecnologias de Informação e	Propor políticas e diretrizes referentes ao planejamento, implementação, manutenção e administração das atividades relativas às áreas	Leonardo Lazarte	Coordenador	A partir de 07/08/2014

Informática – CGTI	de informática e redes de comunicação de dados interna, bem como sua respectiva conectividade às redes acadêmicas e comerciais, em consonância com as demais unidades organizacionais e organismos gestores oficiais.			
Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas – CODE	Coordenar supervisionar e viabilizar o desenvolvimento de projetos de sistemas de informações/websites e de estruturação de banco de dados, adotando os requisitos e atividades previstas na Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas - MDS em atendimento às demandas de usuários internos e externos.	Marcos Pereira de Novais	Coordenador	A partir de 23/12/2013
Divisão de Produção e Redes – DPRE	Executar as ações relacionadas com o estudo, avaliação e expansão de servidores, ativos de rede, sistemas operacionais, banco de dados, software de apoio e de segurança, bem como o uso dos recursos computacionais corporativos.	Benício Mendes Teixeira Júnior	Chefe de Divisão	A partir de 30/12/2013
Divisão de Suporte Técnico – DSUT	Elaborar estudos de aperfeiçoamento de desempenho dos equipamentos e software de microinformática.	Adriano Alexandre dos Santos	Chefe de Divisão	A partir de 20/10/2006
Divisão de Revisão – DREV	Proceder à normalização técnica dos originais, de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnica (ABNT), proceder à revisão linguística das obras aprovadas pelo Conselho Editorial e proceder à revisão tipográfica do material composto para edição.	Margareth de Palermo Silva	Chefe de Divisão	A partir de 27/09/2006
Coordenação-Geral de Pesquisa e Desenvolvimento de	Planejar e coordenar a prospecção tecnológica, pesquisa e inovação de produtos e serviços de informação, popularizar o uso	Arthur Fernando Costa	Coordenador-Geral	A partir de 30/12/2013

Novos Produtos – CGPD	da informação científica e tecnológica e buscar a inclusão de públicos distintos e a diversidade cultural na sociedade da informação.			
Coordenação de Articulação, Geração e Aplicação de Tecnologia – COAT	Coordenar a geração e aplicação de tecnologia para avaliação, acompanhamento e validação da qualidade de produtos e serviços de informação em ciência e tecnologia.	Milton Shintaku	Coordenador	A partir de 30/12/2012
Coordenação de Redes e Serviços de Informação de Novos Produtos – CORI	Planejar sistemas de informação na Web para públicos específicos e articular parcerias para a concepção e implantação de projetos cooperativos.	Hélia de Sousa Chaves Ramos	Coordenadora	A partir de 30/12/2013
Divisão de Projetos de Inovação – DPIN	Articular atividades de gestão e execução dos projetos com instituições parceiras e realizar estudos e pesquisas que contribuam para o desenvolvimento de novos produtos e o aperfeiçoamento dos já existentes.	Eny Marcelino de Almeida Nunes	Chefe de Divisão	A partir de 27/09/2006
Coordenação de Tecnologias Aplicadas a Novos Produtos – COTA	Coordenar e executar a prospecção de novas tecnologias e buscar soluções tecnológicas, em articulação com universidades, institutos tecnológicos e o setor produtivo.	Robson Lopes Almeida	Coordenador	A partir de 05/06/2014
Divisão de Desenvolvimento e Inovação de Produtos de Informação – DIPI	Realizar estudos e pesquisas que contribuam para o desenvolvimento de novos produtos.	VAGO	Chefe de Divisão	-
Coordenação-Geral de Pesquisa e Manutenção de Produtos Consolidados – CGPM	Planejar, coordenar e supervisionar pesquisas nas áreas de informação em ciências e tecnologia e de tecnologias da informação e da comunicação aplicadas ao tratamento e disseminação da informação com o propósito de promover a manutenção e ajustes de produtos e serviços.	Lillian Maria Araújo de Rezende Álvares	Coordenadora-Geral	A partir de 20/03/2014

Coordenação do Laboratório de Metodologias de Tratamento e Disseminação da Informação – COLI	Coordenar e realizar projetos de desenvolvimento de sistemas destinados à criação, manutenção e ajustes dos sistemas, produtos e serviços de informação.	Bianca Amaro de Melo	Coordenadora	A partir de 27/09/2006
Divisão de Pesquisa, Atualização e Manutenção de Produtos Especiais – DPAAE	Realizar pesquisa e estudos com vistas à criação, manutenção e ajustes de projetos, programas, métodos, produtos e serviços de informação consolidados. Obs.: Essa divisão está em inatividade e o servidor designado para conduzi-la coordena as atividades do Setor de Comunicação Social do Ibict.	Marcel Garcia de Souza	Chefe de Divisão	A partir de 10/12/2014
Coordenação de Atendimento à Comunidade – COAC	Coordenar a manutenção das estruturas e execução de macroprocessos e atender as demanda de manutenção e ajustamentos de programas, métodos e sistemas consolidados, de desenvolvimento de sistemas, de produção de redes e suporte de informática, destinados ao processamento de seus produtos.	Tainá Batista de Assis	Coordenador	A partir de 12/06/2015
Setor de Biblioteca – SEBI	Planejar, coordenar e executar pesquisas realizadas no âmbito da preservação da memória documental para a história do IBICT	VAGO	Função Gratificada	-

Anexo III - Descrição sintética dos objetivos do exercício

Quadro III – METAS DE DESEMPENHO PREVISTAS E REALIZADAS - PDU 2015

IBICT	METAS DE DESEMPENHO PREVISTAS E REALIZADAS - PDU 2015						
EIXO ESTRATÉGICO	OBJETIVO ESPECÍFICO	META	DISCRIMINAÇÃO DA META	UNIDADE	PESO	META PACTUADA	REALIZADO (%)
<p><u>Eixo Estratégico I:</u> Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação</p>							
<p><u>Linha de Ação:</u> Capacitação de Recursos Humanos para Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação</p>	<p><u>Programa 2:</u> Desenvolver e consolidar redes, grupos e projetos de pesquisa na área de ciência da informação e tecnologias de informação e comunicação aplicadas à ICT, assim como desenvolver novas estruturas de gestão da pesquisa e de P&D, como laboratórios e observatórios, desdobrando-os em linhas e áreas de pesquisa correspondentes à missão e objetivos do IBICT.</p>	5	<p>Publicar, no site do IBICT, todos os trabalhos de pós-doutorado produzidos no âmbito do Programa de Pós-Doutorado em Ciência da Informação do IBICT, anualmente.</p>	%	1	20	100
	<p><u>Programa 3:</u> Formação de competências, em</p>	6	<p>Realizar, no mínimo, três cursos de ensino a distância ou via web, e</p>	%	3	20	100

	nível nacional e regional, no uso e desenvolvimento de metodologias e tecnologias da informação e da comunicação para o tratamento e disseminação da informação científica e tecnológica		vídeoconferência em tópicos previamente identificados como de alta relevância para a reflexão no campo da ciência da informação e inovação até o final de 2015.				
		10	Formar, no mínimo, 15 especialistas numa rede de inteligência sobre os novos movimentos da ciência da informação, por meio de estágios de pós-doutorado no IbiCT abrangendo todos os aspectos modernos e inovadores nesse campo, até o final de 2015.	Especialistas	3	3	0,00
		14	Garantir a participação do IbiCT nas seções da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) dedicadas a assuntos de ciência da informação para tratar de normas e padrão	%	1	20	0,00
<u>Linha de Ação:</u> Gestão Política e Administração dos Programas de Ciência e Tecnologia	<u>Programa 4:</u> Organizar e disseminar informações para auxiliar a gestão de ciência, tecnologia e inovação	17	Adequar os produtos e serviços do IBICT (Portal do IBICT, CCN, Comut, BDTD, Biblioteca do IBICT, Revista Ciência da Informação, Revista Inclusão Social, SEER, ACV, Portal CanalCiência, APL Mineral, Mercado de Trabalho, Liinc em Revista e SBRT) às reais necessidades de seus usuários, a partir da avaliação realizada de 2008 a 2011, até o final 2015.	%	2	20	100
		19	Identificar e inserir o IBICT, na discussão de pelo menos, sete	%	3	100	100

			maiores temas nacionais até o final de 2015.				
<u>Eixo Estratégico III</u> : Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estruturantes para o Desenvolvimento							
<u>Linha de Ação</u> : Cooperação Internacional	<u>Programa 1</u> : Fortalecer e ampliar a cooperação internacional, visando ao estabelecimento de parcerias estratégicas para dar suporte aos programas prioritários do IBICT	26	Concluir um mapeamento do novo Programa de Cooperação Internacional, até o final de 2015.	%	1	20	100
<u>Eixo Estratégico V</u> : Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social							
<u>Linha de Ação</u> : Difusão e Popularização da Ciência	<u>Programa 2</u> : Promover o acesso ao documento primário, impresso ou eletrônico, por meio da comutação bibliográfica, empréstimo bibliográfico e outras formas de obtenção de cópias de documentos	32	Unificar os catálogos de bibliotecas, do CCN e do Bibliodata para busca centralizada da Rede Comut até o final de 2015.	%	1	20	100
<u>Linha de Ação</u> : Inclusão Digital	<u>Programa 5</u> : Contribuir para a inserção de comunidades excluídas na sociedade da informação	40	Aplicar duas pesquisas de inclusão digital com abrangência nacional, em 2013 e 2015.	%	3	50	100
		41	Publicar estudos sobre Ontologia	%	1	100	00

			de Inclusão Digital até o final de 2015.				
DIRETRIZES DE AÇÃO		META	DESCRIÇÃO DA META	UNIDADE	PESO	META PACTUADA	REALIZADO (%)
DIRETRIZES ADMINISTRATIVO-FINANCEIRAS E METAS							
GESTÃO ORGANIZACIONAL							
Diretriz 1: Promover a modernização administrativa e organizacional do IBICT		47	Elaborar o Plano de Modernização Administrativa (PMI) do IBICT, tendo como objetivo a sua implementação com base nas prioridades definidas pela alta direção, até o final do 1º semestre de 2012.	%	2	50	75
Diretriz 3: Estabelecer um programa de divulgação das atividades do Instituto em nível nacional e internacional		52	Implantar o projeto de marketing institucional do IBICT até o final de 2015.	%	3	30	0,00
INFRAESTRUTURA							
Diretriz 1 - Garantir a segurança e a integridade das informações geradas		58	Revisar os padrões operacionais básicos para engenharia de software, de forma a mantê-los permanentemente atualizados e referenciados nas novas tecnologias disponibilizadas pelo mercado, anualmente.	%	3	20	100
Diretriz 2 - Adequar e modernizar a estrutura da CGTI para responder		60	Revisar o PDTI - Plano Diretor de TI do IBICT anualmente, tendo como base as metas propostas e revisadas pelo PDU 2011-2015.	%	3	20	100

aos novos desafios colocados pela expansão das atividades do IBICT							
		62	Capacitar, sistemática e continuamente, todos os servidores da área de TI, visando à atualização tecnológica e à incorporação de novos conhecimentos disponibilizados pelo mercado.	%	3	20	100

Anexo IV – Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Quadro VII – Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Denominação	Índice de referência (Dezembro 2014)	Índice previsto	Índice observado	Periodicidade	Fórmula de cálculo
IGPUB - <i>Índice Geral de Publicações</i>	3,81	2,63	2,21	Anual	<p>IGPUB = NGPB/TNSE</p> <p>NGPB = (Nº de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (Nº de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (Nº de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (Nº de capítulo de livros), no ano.</p> <p>TNSE = \sum dos <i>Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.</i></p>
PPACI – <i>Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional</i>	-	-	02	Anual	<p>PPACI = NPPACI</p> <p>NPPACI = Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras, no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.</p>
PPACN - <i>Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional</i>	16	13	14	Anual	<p>PPACN = NPPACN</p> <p>NPPACN = Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.</p>
IDT - <i>Índice de Desenvolvimento Tecnológico</i>	250	184	223	Anual	<p>IDT = PMTD / PMTPP * 100</p> <p>PMTDV = Nº de pacotes de metodologias e tecnologias desenvolvidos e/ou atualizadas.</p> <p>PMTPP = Nº de pacotes de metodologias e tecnologias previstos nos projetos</p>
ITTI - <i>Índice de Transferência de Tecnologia da Informação</i>	2.233	527	3.251	Anual	<p>ITTI = NTT / NTE * 100</p> <p>Unidade: %, sem casa decimal.</p>

					<p>NTT = N° de Transferência de Tecnologia.</p> <p>NTE = N° de Tecnologias Existentes</p>
<p>IPPTA - Índice de Particip. em Proj. de Pesq. Teórica e Aplicada Desenvolvidas</p>	13,09	15,05	17,62	Anual	<p>IPPTA = (CGP * 3) + (CPV * 3) + (CPINST * 2) + (PGPI * 1) + (PPPoI * 1) / TNSE_o</p> <p>GGP = N° de coordenação de grupo de pesquisa do IBICT. (peso 3)</p> <p>CPV = N° de coordenação de projeto de pesquisa vinculado ao IBICT e avaliado por colegiado reconhecido pelos órgãos de gestão científica. (peso 3)</p> <p>CPINST. = N° de coordenação projeto de pesquisas interinstitucionais. (peso 2)</p> <p>PGPI = N° de participação em grupo de pesquisa interinstitucional ou vinculado a outra instituição. (peso 1).</p> <p>PPPOI = N° de participação em projetos de pesquisa em outra instituição.</p> <p>TNSE_o = Técnicos de Nível Superior, Doutores vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo IBICT.</p>
<p>IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas</p>	3,0	2,39	3,39	Anual	<p>IODT = [(NTD * 3) + (NDM * 2) + (NME * 1) + (NTE * 1)] / TNSE_{o1}</p> <p>NTD = N° de Teses de Doutorado defendidas (peso 3)</p> <p>NDM = N° de Dissertações de Mestrado defendidas (peso 2)</p> <p>NME = N° de Monografias de Especialização defendidas (peso 1)</p> <p>NTE = N° de Teses orientadas em outras instituições (peso 1)</p> <p>TNSE_{o1} = Considerar apenas os pesquisadores habilitados a orientar, ou seja, somente os doutores. Considerar também, a orientação das dissertações e teses por pesquisadores em outras instituições que não a UP/MCT.</p>
<p>ICTI - Itens de capacitação em tecnologia da informação e comunicação</p>	09	20	24	Anual	<p>ICTI = NIDI</p> <p>NIDI = N° de cursos/oficinas ministrados pelo IBICT.</p>
<p>IVI – Índice de Visibilidade</p>	28,85	9,21	16,65	Anual	<p>IVI = (PCC * 3) + (CND * 2) + (AP * 1) + (CTCNI * 3) +</p>

<i>Institucional</i>					<p>(MSIM * 2) + (AV * 1) + (OPE * 1) / TNSE</p> <p>PCC = Participação em n° de Painéis e conferências em Congressos (peso 3).</p> <p>CND = Participação em n° de Coordenação de Mesas e Debates (peso 2).</p> <p>AP = Participação em n° de Apresentação de Posters (peso 1).</p> <p>CTCNI = Participação em n° de Comissões Técnicos Científicos Nacionais e Internacionais (peso 3).</p> <p>MSIM = N° matéria sobre o IBICT na mídia (jornais etc....) (peso 1).</p> <p>AV = N° de abertura de eventos (peso 1).</p> <p>OPE = Número de apresentação de Obras, Prefácios Editorias (peso 1).</p> <p><i>TNSE = \sum dos Técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.</i></p>
PDNI – Projeto de Desenvolvimento de natureza instrumental que geram produtos e serviços	0,04	0,37	0,13	Anual	<p>PDNI = (CP * 2) + (PP * 1) / TNSE</p> <p>CP = N° de coordenação pesquisa do IBICT. (peso 2)</p> <p>PP = N° de participação pesquisa do IBICT. (peso 1)</p> <p><i>TNSE = \sum dos Técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.</i></p>
IDI – Itens de informações disseminadas pelo IBICT	148.102	146.760	445.762	Anual	<p>IDI= NIDI</p> <p>NIDI = N° de itens de informação disseminados</p>
APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	14	30	20	Anual	<p>APD = [1 - (DM / OCC)] * 100</p> <p><i>DM = \sum das Despesas com Manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano.</i></p> <p><i>OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150 efetivamente empenhadas e liquidadas no período, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas.</i></p>


RRP – Relação entre Receita Própria e OCC	01	05	01	Anual	<p align="center">RRP = RPT / OCC * 100</p> <p><i>RPT = Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extraorçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).</i></p> <p><i>OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.</i></p>
IEO – Índice de Execução Orçamentária	88	100	98	Anual	<p align="center">IEO = VOE / OCC_e*100</p> <p><i>VOE = ∑ dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados.</i></p> <p><i>OCC_e = Limite de Empenho Autorizado.</i></p>
ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	0,18	0,18	0,32	Anual	<p align="center">ICT = ACT / OCC * 100</p> <p><i>ACT = Recursos financeiros Aplicados em Capacitação e Treinamento no ano.</i></p> <p><i>OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150.</i></p>
PRB – Participação Relativa de Bolsistas	27,5	27,5	49	Anual	<p align="center">PRB = [NTB / (NTB + NTS)] * 100</p> <p><i>NTB = ∑ dos bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano.</i></p> <p><i>NTS = N° total de servidores em todas as carreiras, no ano.</i></p>
PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	68	68	48	Anual	<p align="center"><i>PRPT = [NPT / (NPT + NTS)] * 100</i></p> <p><i>NPT = ∑ do pessoal terceirizado, no ano.</i></p> <p><i>NTS = N° total de servidores em todas as carreiras, no ano.</i></p>
PAID – Programa de Aprendizagem Informacional e digital	982	500	2.560	Anual	<p align="center">PAID = NPCP</p> <p><i>NPCP = Capacitação de estudantes do ensino fundamental e médio das escolas públicas e organizações da comunidade.</i></p>

Quadro VIII – METAS DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL PACTUADAS COM O MCTI E RESULTADOS ALCANÇADOS NO ANO DE 2015

INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS	UNIDADE	PESO	META PACTUADA	REALIZADO (%)
01. IGPUB - Índice Geral de Publicações	Pub/téc	1	2,63	84,03
02. PPACI - <i>Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional</i>	Nº	2	-	-
03. PPACN - <i>Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional</i>	Nº	3	13	100
04. IDT - <i>Índice de Desenvolvimento Tecnológico</i>	%	3	184	100
05. ITTI - <i>Índice de Transferência de Tecnologia da Informação</i>	%	3	527	100
06. IPPTA - <i>Índice de Particip. em Proj. de Pesq. Teórica e Aplicada Desenvolvidas</i>	Nº/téc	2	15,05	100
07. IODT - <i>Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas</i>	Nº/téc	2	2,39	100
08 – ICTI - <i>Itens de capacitação em tecnologia da informação e comunicação</i>	Nº	3	20	100
09. IVI – <i>Índice de Visibilidade Institucional</i>	Nº	3	9,21	100
10 – PDNI – <i>Projeto de Desenvolvimento de natureza instrumental que geram produtos e serviços de informação.</i>	Nº	2	0,37	35,13
11 – IDI – <i>Itens de informações disseminadas pelo IBICT</i>	Nº	3	146.760	100
INDICADORES ADMINISTRATIVO-FINANCEIROS				
12. APD – <i>Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento</i>	%	2	30	66,66
13. RRP – <i>Relação entre Receita Própria e OCC</i>	%	1	05	20
14. IEO – <i>Índice de Execução Orçamentária</i>	%	3	100	98
RECURSOS HUMANOS				
15. ICT – <i>Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento</i>	%	2	0,18	100
16. PRB – <i>Participação Relativa de Bolsistas</i>	%	-	27,5	90,90
17. PRPT – <i>Participação Relativa de Pessoal Terceirizado</i>	%	-	68	66,17

INCLUSÃO SOCIAL				
18. PAID – <i>Programa de Aprendizagem Informacional e digital</i>	Nº	3	500	100

Anexo V - Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

 MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO		PERÍODO	
		2015		Anual	
TÍTULO		BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS		EMISSÃO	
SUBTÍTULO		240121 - INST.BRAS.DE INFORM. EM CIENCIA E TECNOLOGIA		29/02/2016	
ORGAO SUPERIOR		24000 - MINISTERIO DA CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO		PAGINA	
				1	
VALORES EM UNIDADES DE REAL					
INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Receitas Orçamentárias	-	-	Despesas Orçamentárias	17.816.286,85	-
Ordinárias	-	-	Ordinárias	17.581.068,50	-
Vinculadas	-	-	Vinculadas	235.218,35	-
Educação	-	-	Educação	-	-
Seguridade Social (Exceto RGPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto RGPS)	-	-
Operação de Crédito	-	-	Operação de Crédito	-	-
Alienação de Bens e Direitos	-	-	Alienação de Bens e Direitos	-	-
Transferências Constitucionais e Legais	-	-	Transferências Constitucionais e Legais	-	-
Previdência Social (RGPS)	-	-	Previdência Social (RGPS)	-	-
Doações	-	-	Doações	-	-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	-	-	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	235.218,35	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	-	Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	-
Demais Recursos	-	-	Demais Recursos	-	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-		-	-
Transferências Financeiras Recebidas	12.145.844,00	-	Transferências Financeiras Concedidas	29.622,43	-
Resultantes da Execução Orçamentária	12.144.094,00	-	Resultantes da Execução Orçamentária	-	-
Cota Recebida	-	-	Cota Concedida	-	-
Repasso Recebido	1.800.000,00	-	Repasso Concedido	-	-
Sub-repasso Recebido	10.344.094,00	-	Sub-repasso Concedido	-	-
Recursos Arrecadados - Recebidos	-	-	Recursos Arrecadados - Concedidos	-	-
Valores Diferidos - Baixa	-	-	Valores Diferidos - Baixa	-	-
Valores Diferidos - Inscrição	-	-	Valores Diferidos - Inscrição	-	-
Correspondência de Débitos	-	-	Correspondências de Créditos	-	-
Cota Devolvida	-	-	Cota Devolvida	-	-
Repasso Devolvido	-	-	Repasso Devolvido	-	-
Sub-repasso Devolvido	-	-	Sub-repasso Devolvido	-	-
Independentes da Execução Orçamentária	1.750,00	-	Independentes da Execução Orçamentária	29.622,43	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	-	-	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	-	-
Demais Transferências Recebidas	-	-	Demais Transferências Concedidas	-	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.750,00	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	29.622,43	-
Movimentações para Incorporação de Saldos	-	-	Movimentações para Incorporação de Saldos	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	5.670.890,70	-	Despesas Extraorçamentárias	1.450.956,37	-
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	1.000.000,00	-	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	-	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	4.562.049,03	-	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	1.441.999,52	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-22.503,85	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	8.956,85	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários	131.345,52	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Restituições a Pagar	-	-	Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-
Passivos Transferidos	-	-	Pagamento de Passivos Recebidos	-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	-	Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2015

PERÍODO
Anual

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO
29/02/2016

PÁGINA
2

SUBTÍTULO 240121 - INST.BRAS.DE INFORM. EM CIENCIA E TECNOLOGIA

ORGAO SUPERIOR 24000 - MINISTERIO DA CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Arrecadação de Outra Unidade	108.841,67	-	Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-	Variação Cambial	-	-
Valores para Compensação	-	-	Valores Compensados	-	-
Valores em Trânsito	-	-	Valores em Trânsito	-	-
DARF - SISCOMEX	-	-	Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-	Demais Pagamentos	-	-
Demais Recebimentos	22.503,85	-			
Saldo do Exercício Anterior	2.142.607,52	-	Saldo para o Exercício Seguinte	662.476,57	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.142.607,52	-	Caixa e Equivalentes de Caixa	662.476,57	-
TOTAL	19.959.342,22	-	TOTAL	19.959.342,22	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	240121 - INST.BRAS.DE INFORM. EM CIENCIA E TECNOLOGIA
ORGAO SUPERIOR	24000 - MINISTERIO DA CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO

EXERCICIO 2015	PÉRIODO Anual
EMISSAO 29/02/2016	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO CIRCULANTE	881.881,44	2.350.811,86	PASSIVO CIRCULANTE	1.022.503,85	137.097,82
Caixa e Equivalentes de Caixa	662.476,57	2.142.607,52	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	-	-
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Créditos Tributários a Receber	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.000.000,00	-
Clientes	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	Provisões de Curto Prazo	-	-
Dívida Ativa Tributária	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	22.503,85	137.097,82
Dívida Ativa Não Tributária	-	-			
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Curto Prazo	-	-			
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	172.052,76	172.052,76			
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-			
Estoque	47.352,11	36.151,58			
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	6.735.202,20	6.352.687,63	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoque	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões de Longo Prazo	-	-
Investimentos	1.530,56	1.530,56	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Resultado Diferido	-	-
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	1.022.503,85	137.097,82
Participações Avaliadas pelo Método de Custo	-	-			
(-) Red. ao Valor Recuperável de Participações Permanentes	-	-			
Propriedades para Investimento	-	-			
Propriedades para Investimento	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	Reservas de Capital	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	Reservas de Lucros	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPSS	-	-	Demais Reservas	-	-
Demais Investimentos Permanentes	1.530,56	1.530,56	Resultados Acumulados	6.594.579,79	8.566.401,67
Demais Investimentos Permanentes	1.530,56	1.530,56	Resultado do Exercício	-1.971.821,88	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	8.566.401,67	8.566.401,67
Imobilizado	6.026.207,45	5.643.692,88	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Móveis	5.239.982,45	4.857.467,88	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.594.579,79	8.566.401,67
Bens Móveis	7.188.902,77	6.158.435,92			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-1.948.920,32	-1.300.968,04			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 29/02/2016

PÁGINA 2

SUBTÍTULO 240121 - INST.BRAS.DE INFORM. EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ÓRGÃO SUPERIOR 24000 - MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Bens Imóveis	786.225,00	786.225,00			
Bens Imóveis	786.225,00	786.225,00			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	707.464,19	707.464,19			
Softwares	707.323,98	707.323,98			
Softwares	707.323,98	707.323,98			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	140,21	140,21			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	140,21	140,21			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
Diferido	-	-			
(-) Amortização Acumulada	-	-			
TOTAL DO ATIVO	7.617.083,64	8.703.499,49	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.617.083,64	8.703.499,49

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO FINANCEIRO	662.476,57	2.142.607,52	PASSIVO FINANCEIRO	5.584.552,88	3.116.476,94
ATIVO PERMANENTE	6.954.607,07	6.560.891,97	PASSIVO PERMANENTE	-	-1.489.689,56
SALDO PATRIMONIAL			- SALDO PATRIMONIAL	2.032.530,76	7.076.712,11

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	3.217.190,00	436.490,00	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	18.141.951,44	4.181.530,84
Execução dos Atos Potenciais Ativos	3.217.190,00	436.490,00	Execução dos Atos Potenciais Passivos	18.141.951,44	4.181.530,84
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	3.217.190,00	236.490,00	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	-	-
Direitos Contratuais a Executar	-	200.000,00	Obrigações Contratuais a Executar	18.141.951,44	4.181.530,84
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	3.217.190,00	436.490,00	TOTAL	18.141.951,44	4.181.530,84



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

EMISSÃO 29/02/2016 PÁGINA 3

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	240121 - INST.BRAS.DE INFORM. EM CIENCIA E TECNOLOGIA
ORGAO SUPERIOR	24000 - MINISTERIO DA CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-5.283.647,34
Recursos Vinculados	361.571,03
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	361.571,03
TOTAL	-4.922.076,31



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

EMISSÃO 29/02/2016 PAGINA 1

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 240121 - INST.BRAS.DE INFORM. EM CIENCIA E TECNOLOGIA

ORGAO SUPERIOR 24000 - MINISTERIO DA CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	12.360.322,79	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	80.969,24	-
Venda de Mercadorias	1.060,00	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	79.909,24	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	12.145.844,00	-
Transferências Intragovernamentais	12.145.844,00	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	105.637,12	-
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	105.637,12	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	27.872,43	-
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

EMISSÃO 29/02/2016 PÁGINA 2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	240121 - INST.BRAS.DE INFORM. EM CIENCIA E TECNOLOGIA
ORGAO SUPERIOR	24000 - MINISTERIO DA CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
VPA de Dívida Ativa	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	27.872,43	-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	14.332.144,67	-
Pessoal e Encargos	-	-
Remuneração a Pessoal	-	-
Encargos Patronais	-	-
Benefícios a Pessoal	-	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Aposentadorias e Reformas	-	-
Pensões	-	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	14.302.522,24	-
Uso de Material de Consumo	78.755,49	-
Serviços	13.575.814,47	-
Depreciação, Amortização e Exaustão	647.952,28	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	29.622,43	-
Transferências Intragovernamentais	29.622,43	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	-	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2015

PERÍODO
Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO
29/02/2016

PAGINA
3

SUBTÍTULO 240121 - INST.BRAS.DE INFORM. EM CIENCIA E TECNOLOGIA

ORGAO SUPERIOR 24000 - MINISTERIO DA CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2015	2014
Desincorporação de Ativos	-	-
Tributárias	-	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	-	-
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	-	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	-	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-1.971.921,88	-

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

	2015	2014



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

EMISSÃO 29/02/2016 PÁGINA 1

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 240121 - INST.BRAS.DE INFORM. EM CIENCIA E TECNOLOGIA

ORGAO SUPERIOR 24000 - MINISTÉRIO DA CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES				
Receitas Tributárias				
Impostos				
Taxas				
Contribuições de Melhoria				
Receitas de Contribuições				
Contribuições Sociais				
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico				
Contribuição de Iluminação Pública				
Receita Patrimonial				
Receitas Imobiliárias				
Receitas de Valores Mobiliários				
Receita de Concessões e Permissões				
Compensações Financeiras				
Receita Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públicos				
Receita de Cessão de Direitos				
Outras Receitas Patrimoniais				
Receitas Agropecuárias				
Receita da Produção Vegetal				
Receita da Produção Animal e Derivados				
Outras Receitas Agropecuárias				
Receitas Industriais				
Receita da Indústria Extrativa Mineral				
Receita da Indústria de Transformação				
Receita da Indústria de Construção				
Outras Receitas Industriais				
Receitas de Serviços				
Transferências Correntes				
Transferências Intergovernamentais				
Transferências de Instituições Privadas				
Transferências do Exterior				
Transferências de Pessoas				
Transferências de Convênios				
Transferências para o Combate à Fome				
Outras Receitas Correntes				
Multas e Juros de Mora				
Indenizações e Restituições				
Receita da Dívida Ativa				
Receitas Dec. Aportes Periódicos Amortização Déficit do RPPS				
Rec. Decor. de Aportes Periódicos para Compensações ao RGPS				
Receitas Correntes Diversas				
RECEITAS DE CAPITAL				



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	240121 - INST.BRAS.DE INFORM. EM CIENCIA E TECNOLOGIA
ORGAO SUPERIOR	24000 - MINISTERIO DA CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO

EXERCICIO 2015	PERIODO Anual
EMISSAO 29/02/2016	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferência de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Outras Instituições Públicas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Dívida Alíva Prov. da Amortização Empréstimos e Financiame.	-	-	-	-
Receita Dívida Alíva Alienação Estoques de Café	-	-	-	-
Receita de Títulos Resgatados do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Receitas de Capital Diversas	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	-	-	-	-
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
DÉFICIT	-	-	17.816.286,85	17.816.286,85
TOTAL	-	-	17.816.286,85	17.816.286,85
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Resabertos	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

EMISSÃO 29/02/2016 PAGINA 3

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 240121 - INST.BRAS.DE INFORM. EM CIENCIA E TECNOLOGIA

ORGAO SUPERIOR 24000 - MINISTERIO DA CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	-	-	17.613.346,85	13.051.297,82	12.051.297,82	-17.613.346,85
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	17.613.346,85	13.051.297,82	12.051.297,82	-17.613.346,85
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	202.940,00	202.940,00	202.940,00	-202.940,00
Investimentos	-	-	202.940,00	202.940,00	202.940,00	-202.940,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	-	-	17.816.286,85	13.254.237,82	12.254.237,82	-17.816.286,85
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	17.816.286,85	13.254.237,82	12.254.237,82	-17.816.286,85
TOTAL	-	-	17.816.286,85	13.254.237,82	12.254.237,82	-17.816.286,85

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	662.162,56	614.472,67	614.472,67	47.689,89	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	662.162,56	614.472,67	614.472,67	47.689,89	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	827.527,00	827.526,85	827.526,85	0,15	-
Investimentos	-	827.527,00	827.526,85	827.526,85	0,15	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	1.489.689,56	1.441.999,52	1.441.999,52	47.690,04	-

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	-	-	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

EMIÇÃO 29/02/2016 PÁGINA 4

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	240121 - INST.BRAS.DE INFORM. EM CIENCIA E TECNOLOGIA
ORGAO SUPERIOR	24000 - MINISTERIO DA CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
Outras Despesas Correntes	-	-	-	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

EMISSÃO 29/02/2016 PAGINA 1

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 240121 - INST.BRAS.DE INFORM. EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ORGAO SUPERIOR 24000 - MINISTERIO DA CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	-449.664,10	-
INGRESSOS	12.254.685,67	-
Receitas Derivadas e Originárias		
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências Correntes Recebidas		
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	12.254.685,67	-
Ingressos Extraorçamentários	-22.503,85	-
Restituições a Pagar	-	-
Passivos Transferidos	-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	12.145.844,00	-
Arrecadação de Outra Unidade	108.841,67	-
Variação Cambial	-	-
Valores para Compensação	-	-
Valores em Trânsito	-	-
DARF - SISCOMEX	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Recebimentos	22.503,85	-
DESEMBOLSOS	-12.704.349,77	-
Pessoal e Demais Despesas	-12.641.573,57	-
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-1.500.000,00	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-	-
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015	PERÍODO Anual
EMISSÃO 29/02/2016	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	240121 - INST.BRAS.DE INFORM. EM CIENCIA E TECNOLOGIA
ORGAO SUPERIOR	24000 - MINISTERIO DA CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO

	2015	2014
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitatio	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-10.841.573,57	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-300.000,00	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-24.196,92	-
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-24.196,92	-
Outras Transferências Concedidas	-	-
Outros Desembolsos das Operações	-38.579,28	-
Despêndios Extraorçamentários	-8.956,85	-
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-
Pagamento de Passivos Recebidos	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	-29.622,43	-
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-	-
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores Compensados	-	-
Valores em Trânsito	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Pagamentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-1.030.466,85	-
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2015 PERÍODO Anual

EMISSÃO 29/02/2016 PÁGINA 3

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	240121 - INST.BRAS.DE INFORM. EM CIENCIA E TECNOLOGIA
ORGAO SUPERIOR	24000 - MINISTERIO DA CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
DESEMBOLSOS	-1.030.466,85	-
Aquisição de Ativo Não Circulante	-979.657,00	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-50.809,85	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-1.480.130,95	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	2.142.607,52	-
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	662.476,57	-

Anexo VI – Gestão da Tecnologia da Informação.

Quadro XIV - Tabela comparativa das ações necessárias e o alinhamento estratégico planejado para 2015/2016, conforme o PDTI.

ITEM	METAS PDU para 2015 / 2016	PDU	ALINHAMENTO COM O PDTI
a.1	Criar a Rede Acadêmica Virtual que permita a troca de dados de pesquisas em andamento entre pesquisadores brasileiros, englobando todos os PPGCI no Brasil e pelo menos cinco instituições selecionadas no exterior através do laboratório de TI e redes de pesquisa, baseada no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) e nas atividades do Centro de Estudos Avançados em Ciência da Informação e Inovação (Cenacin), com condições técnicas e logísticas para o desenvolvimento e gestão da pesquisa até o final de 2015.	EIXO I	Estabelecidas as ações de aquisição de infraestrutura básica e contratação de serviços de TI para esta META, foram levadas em consideração as diretrizes de infraestrutura que preveem, dentre elas, a adequação da infraestrutura de DataCenter. GTI06, SRV03, SRV05 e AQC01.
a.2	Criar o repositório institucional de pesquisas do IBICT, como base de dados, para hospedar os resultados das pesquisas e os textos completos das mesmas e possibilitar maior intercâmbio e divulgação entre instituições de pesquisa similares até o final de 2015.	EIXO I	Estabelecidas as ações de aquisição de infraestrutura básica e contratação de serviços de TI para esta META, foram levadas em consideração as diretrizes de infraestrutura que preveem, dentre elas, a adequação da infraestrutura de DataCenter. SRV03, SRV05 e AQC01.
a.3	Publicar cinco edições dos trabalhos dos colóquios de pós-doutorado até o final de 2015	EIXO I	Planejado a aquisição e manutenção de espaço físico para o armazenamento e disseminação dos trabalhos apresentados em software livre para este fim. SRV03, SRV05, SRV07, AQC01, SRV08 e SRV10
a.4	Publicar, no site do IBICT, todos os trabalhos de pós-doutorado produzidos no âmbito do Programa de Pós-Doutorado em Ciência da Informação do IBICT, anualmente.	EIXO I	Estabelecidas ações de manutenção, capacitação e melhoria do site do IBICT. SRV06, SRV07, SRV09 e SRV11.
a.5	Realizar, no mínimo, três cursos de ensino a distância ou via web, e vídeoconferência em tópicos previamente identificados como de alta relevância para a reflexão no campo da ciência da informação e	EIXO I	Estabelecido a aquisição e disponibilização de equipamentos de vídeoconferência, bem como acesso de alta velocidade a internet. AQC01, SIS08,

	inovação até o final de 2015.		SIS09, SRV03 e SRV08.
a.6	Organizar, no mínimo, 12 seminários de pesquisa de curta duração utilizando professores visitantes bolsistas do MCT em assuntos inovadores para aprimorar a formação de professores e especialistas, até o final de 2015.	EIXO I	Estabelecido a recepção e disponibilização de ambiente de trabalho e colaboração para os professores envolvidos. SIS08, SIS09, SRV09, SRV07, GTI05 e SRV05.
a.7	Obter o reconhecimento das ações do Centro de Estudos Avançados em Ciência da Informação e Inovação (Cenacin) objetivando fortalecer o programa de pesquisas e ensino em pós-graduação e pós-doutorado na Coordenação de Ensino e Pesquisa, Ciência e Tecnologia da Informação do IBICT, visando uma rede na América Latina até o final de 2015.	EIXO I	Estabelecido a recepção e disponibilização de ambiente de trabalho e colaboração para os envolvidos. SIS08, SIS09, SRV09, SRV08, SRV07, GTI05 e SRV05
a.8	Formar, no mínimo, 15 especialistas numa rede de inteligência sobre os novos movimentos da ciência da informação, por meio de estágios de pós-doutorado no IBICT abrangendo todos os aspectos modernos e inovadores nesse campo, até o final de 2015.	EIXO I	Estabelecido a recepção e disponibilização de ambiente de trabalho e colaboração para os envolvidos. SIS08, SIS09, SRV09, SRV08, SRV07, GTI05 e SRV05
a.9	Desenvolver, no mínimo, 10 projetos de pesquisa e colóquios dentro do Centro de Estudos Avançados em Ciência da informação e Inovação (Cenacin), com o objetivo de contribuir para melhorar o nível de conhecimento dos cientistas da informação, até o final de 2015.	EIXO I	Estabelecido a recepção e disponibilização de ambiente de trabalho e colaboração para os envolvidos. SIS08, SIS09, SRV09, SRV08, SRV07, GTI05 e SRV05
a.10	Desenvolver e implantar, no mínimo, quatro cursos em ensino a distância (EAD) sobre produtos e processos atuais em ciência da informação, até o final de 2015.	EIXO I	Estabelecido a necessidade de ferramenta de EAD, e melhoria na infraestrutura de TI. SIS08, SIS09, SRV02, SRV03, SRV05, SRV08, SRV09 E AQC01.
a.11	Criar e gerenciar as atividades da Biblioteca Referencial (BIRE) visando uma informação preferencial virtual dirigida aos pesquisadores do Cenacin e do programa de pós-doutorado até o final de 2015.	EIXO I	Estabelecido a recepção e disponibilização de ambiente de trabalho e colaboração para os envolvidos. SIS08, SIS09, SRV09, SRV08, SRV07, GTI05 e SRV05
a.12	Adequar os produtos e serviços do IBICT (Portal do IBICT, CCN, Comut, BDTD, Biblioteca do IBICT, Revista Ciência da Informação, Revista Inclusão Social, SEER, ACV, Portal CanalCiência, APL Mineral, Mercado de Trabalho, Liinc em Revista e SBRT) às reais necessidades de seus usuários, a partir da avaliação realizada de 2008 a 2011, até o final 2015.	EIXO I	Estabelecido necessidade de contratação de prestação de serviço de TI, bem como a aquisição de infraestrutura adequada para a META indicada. SIS01, GTI06, GTI09, SIS01, SIS02, SIS03, SIS04, SIS05, SIS06, SIS07, SIS08, SIS09, SIS10, SIS11, SIS12, SIS13, AQC01, AQC03, SRV02, SRV03,

			SRV05, SRV06, SRV07, SRV08, SRV09, SRV10 e SRV11.
a.13	Identificar e inserir o IBICT, na discussão de pelo menos, sete maiores temas nacionais até o final de 2015.	EIXO I	Estabelecido a recepção e disponibilização de ambiente de trabalho e colaboração para os envolvidos. SIS08, SIS09, SRV09, SRV08, SRV07, GTI05 e SRV05.
a.14	Desenvolver o Manual de Elaboração de Ontologias até o final de 2015.	EIXO II	Estabelecido a recepção e disponibilização de ambiente de trabalho e colaboração para os envolvidos. SIS08, SIS09, SRV09, SRV08, SRV07, GTI05 e SRV05.
a.15	Concluir um mapeamento do novo Programa de Cooperação Internacional, até o final de 2015.	EIXO III	Estabelecido a recepção e disponibilização de ambiente de trabalho e colaboração para os envolvidos. SIS08, SIS09, SRV09, SRV08, SRV07, GTI05 e SRV05.
a.16	Unificar os catálogos de bibliotecas, do CCN e do Bibliodata para busca centralizada da Rede Comut até o final de 2015.	EIXO V	Estabelecido a contratação e acompanhamento de solução de integração das necessidades envolvidas. SIS02, SIS04, SIS05, SIS08, SIS09, SIS13, SRV01, SRV02, SRV03, SRV05, SRV06, SRV07, SRV08, SRV09.
a.17	Transferir metodologia do Projeto MID para, no mínimo, os Estados do Ceará, Pará e Tocantins, até o final de 2015	EIXO V	Planejado capacitação, disponibilidade e transferência segura de tecnologia aos estados. GTI01, GTI03, GTI09, SIS08, SIS09, SIS10, SRV01, SRV02, SRV03, SRV07, SRV08, SRV09, SRV11 e AQC02.
a.18	Implantar, pelo menos, uma comunidade de prática com as equipes dos estados e municípios que poderão alimentar o MID, até o final de 2015.	EIXO V	Planejado a manutenção de sistema proprietário com plataforma de comunidade. AQC03, SIS08, SIS09, SRV03, SRV05, SRV07, SRV08 e SRV09.
a.19	Aplicar duas pesquisas de inclusão digital com abrangência nacional, em 2013 e 2015.	EIXO V	Estabelecido a recepção e disponibilização de ambiente de trabalho e colaboração para os envolvidos. SIS08, SIS09, SRV09, SRV08, SRV07, GTI05 e SRV05.
a.20	Implantar o Repositório de Inclusão Digital até o final de 2015.	EIXO	Estabelecido necessidade de contratação e

		V	acompanhamento da solução. GTI01, GTI02, GTI03, GTI05, GTI06, GTI07, GTI09, SIS06, SIS07, SIS08, SIS09,
a.21	Implantar o projeto de marketing institucional do IBICT até o final de 2015.	DIRET RIZ DE GESTÃO ORGANIZACIONAL	Estabelecido a recepção e disponibilização de ambiente de trabalho e colaboração para os envolvidos. SIS08, SIS09, SRV09, SRV08, SRV07, GTI05 e SRV05.
a.22	Revisar os padrões operacionais básicos para engenharia de software, de forma a mantê-los permanentemente atualizados e referenciados nas novas tecnologias disponibilizadas pelo mercado, anualmente.	DIRET RIZ DE INFRAESTRUTURA	Estabelecido verificação e análise do parque computacional anualmente, com estudo comparativo. GTI01, GTI02, GTI03, GTI04, GTI05, GTI06, GTI07, GTI09, SIS11, SIS13, SIS14, SRV01, SRV02, SRV06, SRV08, SRV11 e AQC01.
a.23	Adequar a infraestrutura do DataCenter para dar suporte às atividades finalísticas do IBICT, no tocante à produção e disseminação da informação, até o final de 2015.	DIRET RIZ DE INFRAESTRUTURA	Estabelecido aquisição de equipamentos para renovação do DataCenter. AQC01.
a.24	Revisar o PDTI -Plano Diretor de TI do IBICT anualmente, tendo como base as metas propostas e revisadas pelo PDU 2011-2015.	DIRET RIZ DE INFRAESTRUTURA	Estabelecido capacitação, contratação de apoio especializado. GTI01, GTI03, GTI04, GTI06, GTI09, SRV01, SRV08 e AQC01.
a.25	Capacitar, sistemática e continuamente, todos os servidores da área de TI, visando à atualização tecnológica e à incorporação de novos conhecimentos disponibilizados pelo mercado.	DIRET RIZ DE INFRAESTRUTURA	Estabelecido capacitação para os servidores da área de TI. SRV08 e SRV09.

Anexo VII – Principais sistemas de informação

Quadro XV - Principais Sistemas de Informação da Unidade - IBICT

Principais Sistemas de Informação da Unidade - IBICT							
Responsável Técnico: Marcos Pereira de Novais							
Sistema de Informação	Descrição	Principal funcionalidades	Responsável Negócio	Gravidade	Urgência	Tendência	Criticidade Unidade
acv.ibict.br	Avaliação do Ciclo de Vida é uma metodologia empregada na avaliação dos impactos potenciais associados ao ciclo de vida de um produto, processo ou serviço, desde a extração de matérias-primas, passado pelas etapas de transporte, produção, distribuição, utilização, até sua destinação final, isto é, reciclagem ou descarte.	Disseminar informação, colaborar com a Comunidade do ACV,	Tiago Emmanuel Nunes Braga	4	4	3	48

bdttd.ibict.br	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), que integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa brasileiras, e também estimula o registro e a publicação de teses e dissertações em meio eletrônico.	Disseminar informações sobre Teses e Dissertações brasileiras por meio de busca em provedor de serviços.	Bianca Amaro de Melo	4	4	4	64
bibliodata.ibict.br	Catálogo da Rede Bibliodata, cujo objetivo é disseminar o acervo das bibliotecas brasileiras, compartilhar registros e recursos bibliográficos.	Disseminar o acervo das bibliotecas brasileiras pro meio de busca em provedor de serviços.	Lillian Araújo de Rezende Álvares	4	5	4	80
brasilia2060.ibict.br	Portal do Projeto Brasília 2060	Disseminar informações sobre o Projeto por meio de feed de notícias	Paulo Egler	3	4	4	48
cariniana.ibict.br	A Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital,	Disseminar informações sobre	Miguel Ángel Márdero	3	3	4	36

	ou Rede Cariniana, é uma iniciativa do Ibict para a salvaguarda do patrimônio científico, tecnológico e cultural, de forma distribuída, por instituições de pesquisa parceiras.	preservação digital por meio de agregação de mídias e ferramenta CMS.	Arellano				
ccn.ibict.br	O Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas (CCN) é um catálogo de acesso público que reúne informações sobre as coleções de publicações seriadas nacionais e estrangeiras disponíveis nas bibliotecas brasileiras. Essas bibliotecas, que compõem a rede CCN, possuem acervos automatizados e atuam de maneira cooperativa sob a coordenação do Ibict.	Busca do catálogo nacional de publicação seriadas	Tainá Batista de Assis	4	4	4	64

cint.ibict.br	Portal de Cooperação Internacional	Disseminar informações sobre o Projeto por meio de feed de notícias	Paulo Egler	4	3	3	36
cipecc.ibict.br	Portal de Sistema Online de Administração de Conferências	Divulgar, informar, aceitar inscrições e envio de artigos na gestão de eventos.	Ricardo Rodrigues	3	3	3	27
comut.ibict.br/comut	O Comut permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais.	Registrar e divulgar serviços de envio de cópias de documentos que se encontram em bibliotecas no Brasil por meio de solicitação online.	Ricardo Rodrigues	5	5	4	100
diadorim.ibict.br	O Sistema de Classificação das Revistas (Diadorim) é um sistema de informações relativas às autorizações concedidas para o armazenamento e o acesso aos artigos das revistas brasileiras em	Busca de revistas em catálogo baseados em provedor de serviços.	Bianca Amaro de Melo	3	3	3	27

	repositórios digitais de acesso aberto. Faz parte do conjunto de serviços de acesso aberto do Ibict.						
diretorio.ibict.br	O Diretório Luso-Brasileiro de Repositórios e Revistas de Acesso Aberto pretende agregar fontes de informação científica disponíveis em acesso aberto em Portugal e no Brasil, permitindo-lhes ter mais visibilidade e destaque.	Busca em catálogo de fontes de informações científicas baseados em provedor de serviços no Brasil e em Portugal.	Bianca Amaro de Melo	3	3	3	27
ead.ibict.br	Portal de Educação à distância do IBICT (Ambiente virtual de aprendizado).	Plataforma de ensino a distância	Tiago Emmanuel Nunes Braga	4	3	3	36
enancib.ibict.br	Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação	Divulgar, informar, aceitar inscrições e envio de artigos na gestão de eventos.	Lillian Araújo de Rezende Álvares	3	2	2	12
energia.ibict.br	Portal da Energia	Disseminar informações sobre o Projeto por meio de	Lillian Araújo de Rezende Álvares	3	3	4	36

		feed de notícias					
forumup.ibict.br	Espaço de interação entre os diretores de unidades de pesquisa do MCTI.	Ferramenta de discussão em formato fórum para integrar discussões entre as unidades de pesquisa do MCTI	Leonardo Lazarte	3	2	3	18
livroaberto.ibict.br	Portal do Livro Aberto, cujo objetivo é reunir, divulgar e preservar as publicações oficiais em ciência, tecnologia e inovação.	Busca e download de livros de acesso aberto referentes a publicações oficiais em ciência, tecnologia e informação.	Bianca Amaro de Melo	2	2	3	12
mapa.cint.ibict.br	Portal desenvolvimento MAPA, sistema de informação para a Cooperação Internacional do Ibict.	Busca por informações de instituição cadastradas.	Paulo Egler	3	2	2	12
oasisbr.ibict.br	Portal Brasileiro de Acesso Aberto à Informação Científica. É um mecanismo de busca multidisciplinar que permite o acesso	Busca em catálogo publicações científicas de acesso aberto no Brasil.	Bianca Amaro de Melo	4	4	3	48

	gratuito à produção científica de autores vinculados a universidades e institutos de pesquisa brasileiros.						
repositorio.ibict.br	Repositório Institucional Digital do Ibiict (RIDI). Disponibiliza um acervo crescente das publicações científicas produzidas no instituto.	Busca, inserção, preservação e disseminação de publicações científicas do IBICT	Bianca Amaro de Melo	4	5	4	80
revista.ibict.br	Portal da Revista da Ciência da Informação	Plataforma de editoração de revistas eletrônicas, permite busca, download e inserção de artigos em PDF	Ramón Martins Sodoma da Fonseca	5	5	4	100
revista.ibict.br/inclusão	Portal da Revista Desenvolvimento e Inclusão Social	Plataforma de editoração de revistas eletrônicas, permite busca, download e inserção de artigos em PDF	Lena Vânia	5	5	4	100

revista.ibict.br/liinc	Portal da Revista do Laboratório	Plataforma de editoração de revistas eletrônicas, permite busca, download e inserção de artigos em PDF	Lena Vânia	4	4	5	80
sbrt.ibict.br	Sistema Brasileiro de Respostas Técnicas. Orienta seus usuários na solução de problemas com seus produtos, desde a sua fase de concepção. É uma rede formada por instituições de grande reconhecimento nacional e fornece gratuitamente informações tecnológicas para melhorar a qualidade do produto e do processo produtivo.	Busca e inserção de perguntas técnicas para devido recebimento de resposta e apoio a geração de produção e serviços empresariais	Hélia de Sousa Chaves Ramos	4	5	5	100
seer.ibict.br	Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). É um software desenvolvido para a construção e gestão de uma publicação	Plataforma de editoração de revistas eletrônicas, permite busca, download e inserção de	Bianca Amaro de Melo	4	4	3	48

	periódica eletrônica.	artigos em PDF					
seerad.ibict.br	Ambiente virtual dos cursos do SEER.	Plataforma de ensino a distância	Milton Shintaku	3	3	3	27
sicv.ibict.br	Sistemas de Inventários	Sistema de armazenamento e recuperação de inventários de produtos em seu Ciclo de Vida	Tiago Emmanuel Nunes Braga	4	4	5	80
sinpred.ibict.br	Seminário Internacional de Preservação Digital	Divulgar, informar, aceitar inscrições e envio de artigos na gestão de eventos.	Miguel Ángel Márdero Arellano	4	3	3	36
sismid.ibict.br	Sistema de Apoio ao Projeto de Inclusão Digital	Cadastro e busca de pontos de acesso de Inclusão Digital em todo Brasil.	Arthur Costa	3	4	4	48
siven.ibict.br	Sistema Interno de Veiculação de Notícias	Disseminação de informações internas por meio de catalogo de telefone, serviços internos e notícias.	Arthur Costa	3	3	3	27

sope.ibict.br	Sistema On Line de Aquisição de Periódicos	Cadastro e solicitação de periódicos para distribuição na rede de bibliotecas do MCTI	Marcel Garcia de Souza	4	4	3	48
tecer.ibict.br	Software de Criação e Gerenciamento de Tesouros	Cadastrar e buscar termos em Glossário e Tesouro	Milton Shintaku	4	3	3	36
visibilidadeacessoaberto.ibict.br	Portal de Iniciativas do IBICT	Divulgar, informar, aceitar inscrições e envio de artigos na gestão de eventos.	Tainá Batista de Assis	3	3	4	36
www.canalciencia.ibict.br	Portal de divulgação científica e tecnológica, considerado um dos portais pioneiros na internet nacional a fazer a ponte entre ciência, tecnologia e a sociedade brasileira.	Busca, cadastro e disseminação de informações sobre o ciência, tecnologia por meio de ferramenta de notícias	Arthur Costa	4	5	5	100
www.ibict.br	Portal do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia	Busca, cadastro e disseminação de informações sobre os produtos e serviços do	Arthur Costa	5	5	5	125

		Instituto por meio de ferramenta de notícias					
www.redeaplmineral.org.br	Arranjos Produtivos Locais de Base Mineral. É uma rede de informação, sem fins lucrativos, responsável pela divulgação e disseminação da boa informação e das melhores práticas na cadeia produtiva do setor mineral, compreendendo o processo de extração, beneficiamento e transformação mineral organizado em Arranjo Produtivo Local (APL) de base mineral.	Disseminar informações sobre o projeto por meio de agregação de mídias e ferramenta CMS.	Cecília Leite	3	2	2	12
repositoriopesquisas.ibict.br	IBICT Dataverse Network	Ferramenta de Busca e agregação de produção científica de forma descentralizada e por meio de	Miguel Ángel Márdero Arellano	3	4	4	48

		provedor de serviços					
Coli.ibict.br	Produtos e Serviços Acesso Aberto Brasil	Disseminar informações sobre o projeto de acesso aberto por meio de agregação de mídias e ferramenta CMS.	Milton Shintaku	3	4	3	36
coac.ibict.br	Bibliografia e Documentação/IBICT	Disseminar informações sobre os projetos da coordenação por meio de agregação de mídias e ferramenta CMS.	Lillian Araújo de Rezende Álvares	3	3	4	36
41stissnmeeting.ibict.br	41a. Reunião de Diretores de ISSN CENTROS 07-11 novembro 2016	Divulgar e informar sobre o evento.	Cecília Leite	3	2	3	18
brcris.ibict.br	Programa Estruturante para a Gestão de Ciência e Tecnologia	Disseminar informações sobre o Projeto por meio de feed de notícias	Cecília Leite	4	3	3	36

inclusao.ibict.br	Inclusão Digital	Disseminar informações sobre o projeto por meio de agregação de mídias e ferramenta CMS.	Cecília Leite	3	2	3	18
gestao.ibict.br	Sistema de Gestão de Projetos e Atividades	Cadastro, listagem e consulta do andamento dos projetos do IBICT, internamente.	Ricardo Rodrigues	4	3	4	48
ciencianaditadura.ibict.br	Portal "A ciência na ditadura militar"	Disseminar informações sobre o Projeto por meio de feed de notícias	Ricardo Medeiros Pimenta	3	3	2	18
eventos.ibict.br	Portal de Eventos do IBICT	Divulgar, informar, aceitar inscrições e envio de artigos na gestão de eventos.	Ricardo Rodrigues	4	4	3	48
portalinseer.ibict.br	Revistas hospedadas no Ibict	Plataforma de editoração de revistas eletrônicas, permite busca, download e	Ramón Martins Sodoma da Fonseca	3	3	3	27

		inserção de artigos em PDF					
deposita.ibict.br	Repositório Comum do Brasil	Busca e download de artigos abertos.	Bianca Amaro de Melo	3	2	4	24
amazonia.ibict.br	Portal dos Prêmios Professor Samuel Benchimol	Disseminar informações sobre o Prêmio por meio de feed de notícias	Lillian Araújo de Rezende Álvares	3	3	2	18
energiaheliotermica.gov.br	Portal Energia Heliotermica	Disseminar informações sobre o Prêmio por meio de feed de notícias	Tiago Emmanuel Nunes Braga	4	3	2	24
ontologia.acv.ibict.br	Portal de Ontologia ACV	Cadastrar e buscar termos sobre a Avaliação de Ciclo de Vida de produtos industrializados	Tiago Emmanuel Nunes Braga	3	3	2	18

Anexo VIII - Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

A seguir, expediente enviado às contratadas quando do levantamento acerca da desoneração da folha de pagamento.



Ministério da
**Ciência, Tecnologia
e Inovação**



SAS - Quadra 05 - Lote 06 - Bloco H – 5º Andar | Cep: 70070-912 - Brasília / DF
Telefone: +55 61 3217 6152/6253 | Fax: +55 61 3217 6496 – e-mail: contratos@ibict.br

Ofício Circular/IBICT/DAAD n° 01 /2016

Brasília/DF, 15 de março de 2016.


A todas as empresas que mantem Contrato de Prestação de Serviços com fornecimento de mão de obra.

Assunto: Desoneração da Folha de Pagamento.

Contrato n° 5.114 /2015, 05.762/2012

1. Com o intuito de atender às instruções fornecidas pelo Tribunal de Contas da União para elaboração do Relatório de Gestão do IBICT, muito agradeceria providências de Vossa Senhoria, no sentido de informar-nos, a contar de 02 (dois) dias após o recebimento deste, se essa empresa é ou já foi beneficiada, durante a execução do contrato em epigrafe, pela desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da Lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012.
2. Para dar celeridade ao tema, a resposta a este expediente poderá ser enviada para o e-mail contratos@ibict.br.
3. Coloco-me à disposição de Vossa Senhoria para esclarecer qualquer dúvida que possa surgir.

Atenciosamente,


Alexandre Alves da Silva
Chefe da DAAD

RECEBIDO
EM 15/03/16
ASS. M. S. S.

Anexo IX - RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO

CGU-PAD

Controladoria-Geral
da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS POR SITUAÇÃO

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia	
Período: 01/01/2015 a 31/12/2015	
Quadro Consolidado	Numero de Procedimentos
Total de Procedimentos em "Instauração/Instrução"	1
Total de Procedimentos em "Indiciamento/Citação"	0
Total de Procedimentos "Encaminhados para Julgamento"	0
Total de Procedimentos "Julgados"	0
Total de Procedimentos "Anulados Administrativamente"	0
Total de Procedimentos "Anulados Judicialmente"	0
Total de Procedimentos em "Revisão"	0
Total de Procedimentos em "Reconsideração/Recurso Hierárquico"	0
Total de Procedimentos em "Decisão Reconsideração/Recurso Hierárquico"	0
Total de Procedimentos em "Avocação/Requisição pela CGU"	0
Total de Procedimentos em "Decisão Revisão do Processo"	0
Total de Procedimentos	1

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art. 7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 15 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 1 de 1
Data da emissão do relatório: 15/03/2016
Emitido por: William Brazão da Costa e Silva

RELATÓRIO DE PROCESSOS A INSTAURAR POR SITUAÇÃO

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia	
Período: 01/01/2015 a 31/12/2015	
Quadro Consolidado	Número de Procedimentos
Total de Processos a Instaurar na Fase "Aguardando Análise"	0
Total de Processos a Instaurar na Fase "Juízo de Admissibilidade" (Arquivamento)	0
Total de Processos a Instaurar na Fase "Juízo de Admissibilidade" (Ausência de Materialidade ou Autoria)	0
Total de Processos a Instaurar na Fase "Juízo de Admissibilidade" (Determinação de Instauração)	0
Total de Processos a Instaurar na Fase "Juízo de Admissibilidade" (Inexistência de Irregularidade)	0
Total de Processos a Instaurar na Fase "Juízo de Admissibilidade" (Prescrição)	0
Total de Processos a Instaurar na Fase "Instauração de Procedimento Disciplinar"	0
Total de Processos Independentemente da Fase	0